



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-IV
n.º 4
LISBOA
1979**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificad	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
× Resultado ignorado	× <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
" Resultado de estimativa	" <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	ESC «Escudo»
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	50\$00
Assinatura anual	500\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	50\$00
Assinatura anual	500\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	50\$00
Abonnement annuel	500\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	50\$00
Abonnement annuel	500\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Comentários: Agricultura 3-6
2. Estado das culturas e previsão das colheitas
no mês de Março de 1979 — Continente 7-10

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos
e ovos, no Continente 11
2. Abate de gado 12
3. Importação e exportação de produtos da
agricultura ou relacionados com esta
actividade 13-15
4. Salários diários médios dos trabalhadores
agrícolas 16
5. Salários diários médios ponderados dos
trabalhadores agrícolas — Continente 17
6. Índices de salários diários médios pondera-
dos dos trabalhadores agrícolas — Conti-
nente 17
7. Preços médios, no produtor, dos principais
produtos de origem vegetal 18-22
8. Preços médios, no produtor, de produtos
de origem vegetal — Continente 23
9. Índices de preços médios, no produtor, de
produtos de origem vegetal — Continente 23-24
10. Preços médios, no produtor, de animais e
dos principais produtos de origem animal 25-27
11. Preços médios do aluguer de gado e
máquinas 28

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais 29
2. Pesca artesanal descarregada 30
3. Pesca de arrasto descarregada no Conti-
nente 31
4. Bacalhau descarregado no Continente 32
5. Importação e exportação de produtos da
pesca ou relacionados com esta actividade 32
6. Preços médios da pesca descarregada,
por espécies 33

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. *Commentaires: Agriculture 3-6*
2. *État des cultures et prévision des récoltes
au mois de Mars 1979 — Continent 7-10*

II — AGRICULTURE

1. *Abattage du bétail et production de poulets
et oeufs, sur le Continent 11*
2. *Abattage du bétail 12*
3. *Importation et exportation de produits de
l'agriculture ou en relation avec cette
activité 13-15*
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs
agricoles 16*
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des
travailleurs agricoles — Continent 17*
6. *Indices de salaires journaliers moyens
pondérés des travailleurs agricoles — Con-
tinent 17*
7. *Prix moyens, au producteur, des principaux
produits d'origine végétale 18-22*
8. *Prix moyens, au producteur, de produits
d'origine végétale — Continent 23*
9. *Indices de prix moyens, au producteur, de
produits d'origine végétale — Continent 23-24*
10. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et
des principaux produits d'origine animale 25-27*
11. *Prix moyens du louage du bétail et des
machines 28*

III — PÊCHE

1. *Pêche déchargée. Données générales 29*
2. *Pêche artisanale déchargée 30*
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Con-
tinent 31*
4. *Morue déchargée sur le Continent 32*
5. *Importation et exportation de produits de
la pêche ou en relation avec cette activité 32*
6. *Prix moyens de la pêche déchargée, par
espèces 33*

1. — COMENTÁRIOS

COMMENTAIRES

Ano agrícola 1978/79 (Outono-Inverno)

Os primeiros meses do presente ano agrícola, caracterizaram-se pelas fracas quedas pluviométricas, que foram insuficientes para atenuar o estado de secura das terras, resultante de um estio prolongado. Durante o mês de Dezembro as chuvas foram frequentes, por vezes fortes e ultrapassaram, na sua totalidade, os valores normais da época. Depois de uma melhoria de tempo em Janeiro, o estado do tempo voltou a agravar-se, tendo-se ficado chuvas persistentes e copiosas que provocaram um grande aumento de volume dos cursos de água. Encharam-se cheias que originaram prejuízos importantes nos terrenos marginais, sobretudo nas bacias hidrográficas do Mondego e Vouga e ainda do Tejo, e as águas atingiram os mais altos níveis de que há memória.

As temperaturas médias do ar foram geralmente inferiores às normais, havendo no entanto alguns dias em que houve a formação de geadas e nas regiões da serra a queda de neve.

As condições de clima observadas foram acentuadamente desfavoráveis para a agricultura. No início do ano agrícola o estado de secura das terras dificultou os trabalhos de sementeira e seguidamente o excesso de chuvas na zona solo prejudicou os trabalhos de campo e o desenvolvimento normal das culturas. Estas apresentam frequentemente um aspecto pouco satisfatório, sobretudo quando situadas em terrenos com menor declive. Um desenvolvimento anormal de ervas daninhas, cujo combate foi dificultado pelo estado do tempo, concorreu para dar lugar ao pior aspecto às searas.

As pastagens e as culturas forrageiras, principalmente situadas nos terrenos mais alagadiços, sofreram com a intempérie, que por sua vez dificultou frequentemente o aproveitamento directo pelos animais ou pelo corte.

As estimativas relativas às áreas das culturas deste período, indicam quebras em relação ao ano anterior, 11%, 1%, 8%, 17% e 6%, respectivamente, para o trigo inverno, centeio, aveia, cevada e fava. Comparando com as médias do último quinquénio verifica-se que as áreas semeadas de trigo, cevada e fava são inferiores

A. L'année agricole 1978/79 (automne-hiver)

Les premiers mois de la présente année agricole ont été caractérisés par de faibles chutes pluviométriques, qui ont été insuffisantes pour atténuer l'état de sécheresse des terrains résultant d'un été prolongé. Durant le mois de décembre, les pluies ont été fréquentes, parfois intenses et ont dépassé, dans leur totalité, les valeurs normales de l'époque. Après une amélioration, en janvier, le temps s'est de nouveau aggravé et l'on a constaté des pluies persistantes et abondantes qui ont provoqué une forte augmentation du volume des cours d'eau. On a enregistré des crues qui ont causé des dégâts importants dans les terres riveraines, surtout dans les bassins hydrographiques du Mondego et du Vouga, ainsi que du Tage, où les eaux ont atteint les niveaux les plus élevés dont on a mémoire.

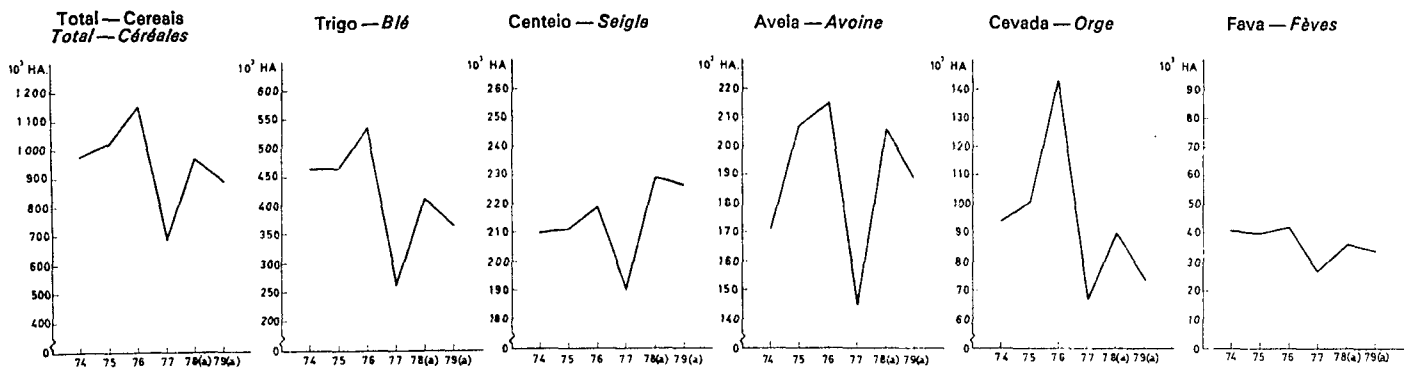
Les températures moyennes de l'air ont été généralement supérieures à la normale; cependant, il y a eu quelques journées de froid, avec formation de gelées, et chutes de neige sur les terres hautes.

Les conditions climatiques observées ont été nettement défavorables à l'agriculture. Au début de l'année agricole, l'état de sécheresse des terres a contrarié les travaux des semailles, et ensuite l'excédent de pluies et d'humidité dans le sol a entravé les travaux des champs et le développement normal des cultures. Celles-ci offrent fréquemment un aspect peu satisfaisant, principalement sur les terrains les plus plats. Un développement anormal des mauvaises herbes, qu'il a été difficile de combattre en conséquence de l'état du temps, a contribué à aggraver encore l'aspect des cultures.

Les pâturages et les cultures fourragères, surtout celles qui sont situées sur les terrains les plus inondés, ont souffert des intempéries qui, d'autre part, se sont fréquemment opposées à leur utilisation directe par les animaux ou pour la coupe.

Les estimations relatives aux superficies des cultures de cette période indiquent des baisses par rapport à l'année précédente de, respectivement, 11%, 1%, 8%, 17% et 6%, pour le blé d'hiver, le seigle, l'avoine, l'orge et les fèves. En comparaison avec les moyennes des cinq dernières années, on constate que les superficiesensemencées de

Áreas semeadas — Superfícies semées



em 16%, 25% e 9%, respectivamente, ao passo que a de aveia é sensivelmente igual e a de centeio é superior em 7%.

O conjunto das áreas ocupadas pelos quatro cereais sofreu quebras de 8% e 9%, quando comparado com o da campanha anterior e o da média dos últimos cinco anos, respectivamente.

blé, d'orge et de fèves sont inférieures de, respectivement, 16%, 25% et 9%, tandis que la superficie ensemencée en avoine est sensiblement identique, et celle du seigle supérieure de 7%.

L'ensemble des superficies occupées par les quatre céréales accusent des baisses de, respectivement, 8% et 9%, en comparaison avec la campagne précédente et la moyenne des cinq dernières années.

B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

ABATE DE GADO

Os números provisórios referentes ao gado abatido e aprovado para consumo durante o ano de 1978, foi de 219,7 milhares de toneladas (peso carcaça), o que representa aumentos de 12% em relação a 1977, e 18% em relação ao último quinquênio.

O abate de bovinos — 89,8 milhares de toneladas — foi 14% superior ao do ano anterior, tendo o de suínos — 117,2 milhares de toneladas — ultrapassado igualmente o de 1977, em 10%. Comparando com as médias dos últimos cinco anos os aumentos foram de 6% e 31%, para cada espécie.

B. Abattage du bétail; production de viande de poulet et d'œufs (Aviculture industrielle) sur le territoire continental; poisson débarqué

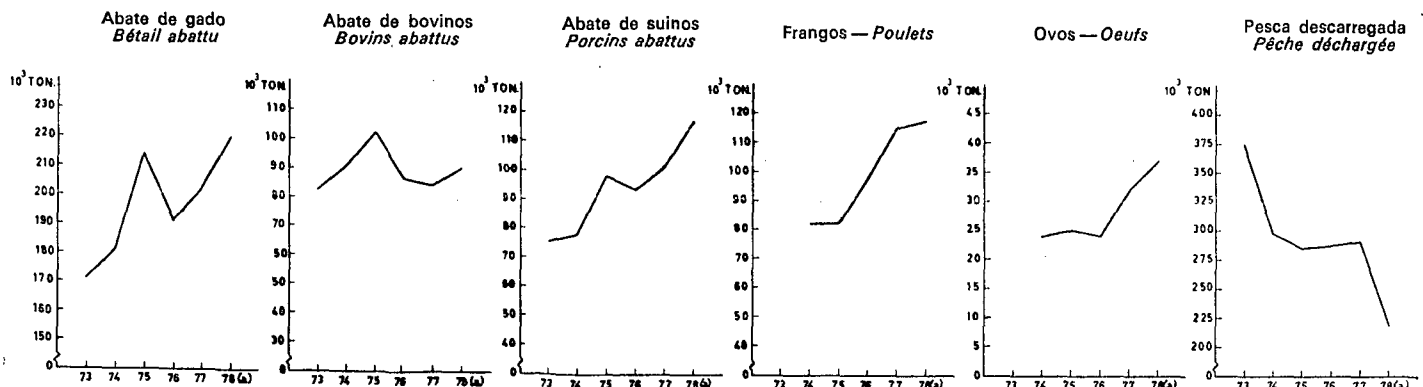
ABATTAGE DU BÉTAIL

Le chiffre provisoire relatif au bétail abattu et approuvé pour la consommation durant l'année 1978, a été de 219,7 mille tonnes (poids carcasse), ce qui représente des augmentations de 12% par rapport à 1977, et de 18% par rapport aux cinq dernières années.

L'abattage des bovins (89,8 mille tonnes) a été de 14% supérieur à celui de l'année précédente; les porcins abattus (117,2 mille tonnes) ont également dépassé de 10% le chiffre de 1977. En comparaison avec les moyennes des cinq dernières années, les augmentations ont été, respectivement, de 6% et de 31% pour chacune de ces espèces.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada

Abattage du bétail; viande de poulet; œufs; pêche déchargée



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

FRANGO DE FRANGO

A produção de carne de frango dos aviários industriais atingiu em 1978 um total de 117,4 milhares de eladas ou seja mais 2% que em 1977, e mais 33% que a média dos últimos cinco anos.

OS

A produção de ovos dos aviários industriais, em matéria provisória, foi calculada em 37 milhares de eladas, o que indica aumentos de 14% em relação ao anterior e de 47% relativamente à média do último quinquénio.

SCA DESCARREGADA

Os dados disponíveis de momento indicam que o total de pesca descarregada em 1978 foi de 217,0 milhares toneladas. Calcula-se que os dados definitivos virão a operar esta quantidade em cerca de 8 a 10%. Assim vê-se que a pesca descarregada em 1978 tenha sido superior em 18% a 19% à do ano anterior e fique 22% a 24% acima da média quinquenal.

Salários e preços na agricultura

SALÁRIOS

A média anual simples dos salários diários dá uma ideia, embora imperfeita, da evolução verificada de 1976 a 1978. O salário de «Homens — trabalhos gerais» foi de 241,2 Esc em 1978, de 205,6 Esc em 1977 e de 178,9 Esc em 1976. O aumento verificado em 1978 foi de 17% em relação a 1977 e de 35% em relação a 1976.

Para o salário de «Mulheres — trabalhos gerais», a média anual simples, foi de 160,4 Esc em 1978, de 142,2 Esc em 1977 e de 119,2 Esc em 1976. Os acréscimos constatados em 1978 são em relação a 1977 e 1976, respectivamente, de 13 e 35%.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet des installations industrielles a atteint en 1978 un total de 117,4 mille tonnes, soit plus 2% qu'en 1977 et plus 33% que la moyenne des cinq dernières années.

OEUF

La production d'oeufs des installations industrielles (estimation provisoire), a été calculée à 37 000 tonnes, ce qui traduit des augmentations de 14% par rapport à l'année précédente et de 47% par rapport à la moyenne des cinq dernières années.

POISSON DÉBARQUÉ

Les éléments disponibles actuellement indiquent que le total du poisson débarqué en 1978 a atteint 217,0 mille tonnes. On calcule que les chiffres définitifs dépasseront cette quantité de 8 à 10%. Ainsi, on prévoit que le poisson déchargé en 1978 a dû être inférieur de 18 à 19% à celui de l'année précédente et de 22 à 24% à la moyenne des cinq dernières années.

C. Salaires et prix dans l'agriculture

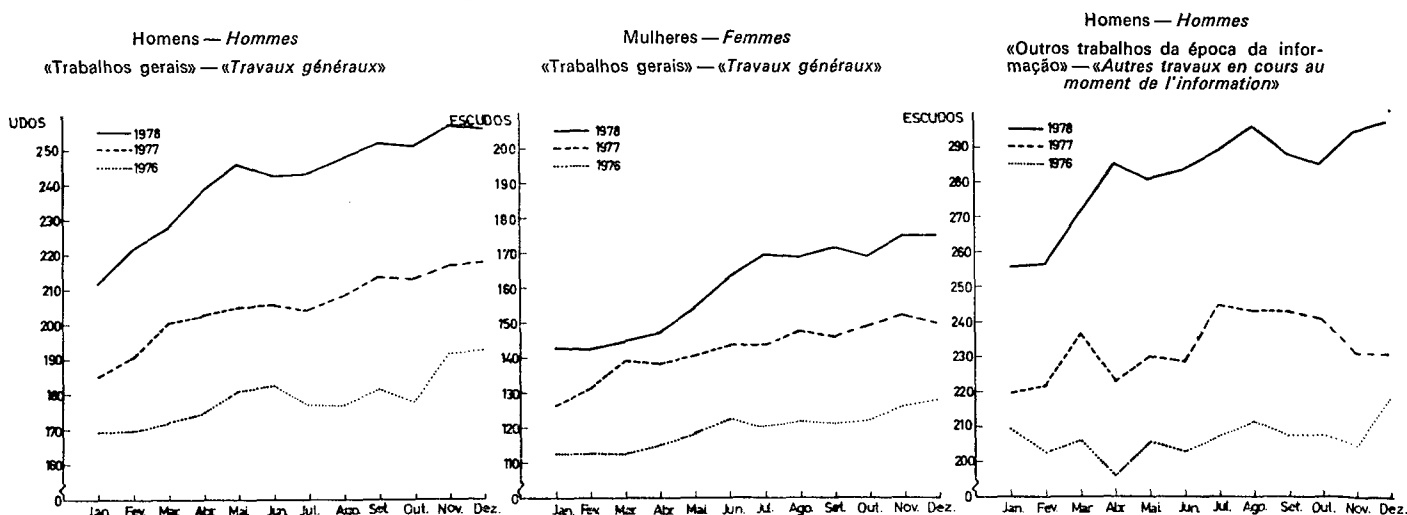
SALAIRES

La moyenne annuelle simple des salaires journaliers nous donne une idée, bien qu'incomplète, de l'évolution opérée de 1976 à 1978. Le salaire «Hommes — travaux généraux» a été de 241,2 Esc en 1978, de 205,6 Esc en 1977 et de 178,9 Esc en 1976. L'augmentation constatée en 1978 a été de 17% par rapport à 1977 et de 35% par rapport à 1976.

Quant au salaire «Femmes — travaux généraux», la moyenne annuelle simple a été de 160,4 Esc en 1978, de 142,2 Esc en 1977 et de 119,2 Esc en 1976. Les accroissements constatés en 1978 sont de, respectivement, 13% et 35% par rapport à 1977 et à 1976.

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



PREÇOS

Os preços anuais dos produtos agrícolas a seguir indicados resultam da média simples dos preços mensais.

No respeitante ao conjunto de cereais destinados à alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz), o preço médio anual foi em 1978 de 7,1 Esc/kg, ou seja 18% superior ao verificado em 1977.

O preço médio dos legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) teve em 1978 um acréscimo de 5% em relação ao ano anterior e foi avaliado em 43,9 Esc/kg. O acréscimo em relação a 1976 foi de 21%.

A batata, cujo preço médio anual foi de 4,6 Esc/kg, teve decréscimos de 38% em relação a 1977 e de 30% comparando com 1976.

O preço médio anual de vinho foi de 21,0 Esc/l ou seja mais 112% que em 1977 e mais 147% que em 1976.

PRIX

Les prix annuels des produits agricoles indiqués ci-dessous résultent de la moyenne simple des prix mensuels.

En ce qui concerne l'ensemble des céréales destinées à l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz), le prix moyen annuel a été, en 1978, de 7,1 Esc/kg, soit de 18% supérieur à celui de 1977.

Le prix moyen des légumes pour l'alimentation humaine (haricots et pois chiches) a enregistré en 1978 une augmentation de 5% par rapport à l'année précédente et a été évalué à 43,9 Esc/kg. L'accroissement par rapport à 1976 a été de 21%.

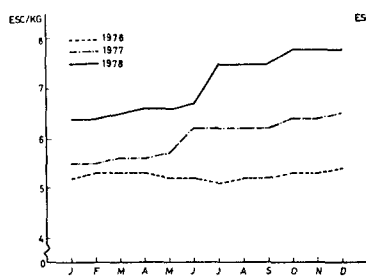
Les pommes de terre, dont le prix moyen annuel a été de 4,6 Esc/kg, ont enregistré des augmentations de 36% par rapport à 1977 et de 30% en comparaison avec 1976.

Le prix moyen annuel du vin a été de 21,0 Esc/l, soit plus 112% qu'en 1977 et plus 147% qu'en 1976.

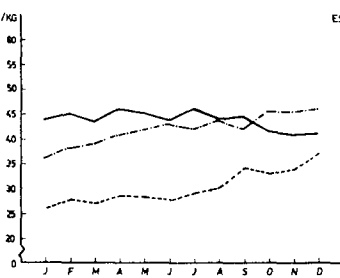
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal

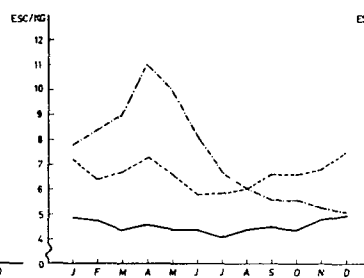
Cereais para alimentação humana
Céréales pour l'alimentation humaine



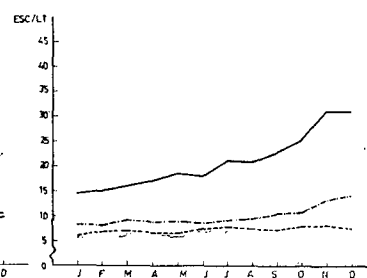
Legumes para alimentação humana
Légumes pour l'alimentation humaine



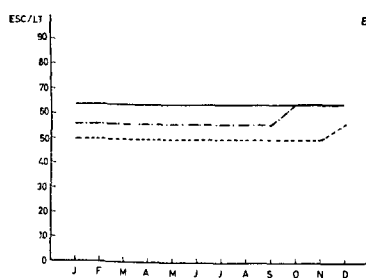
Batata — Pomme de terre



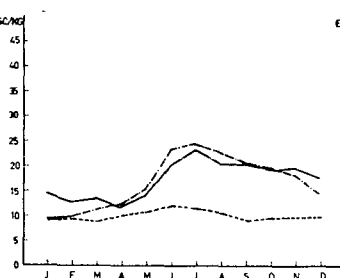
Vinho — Vin



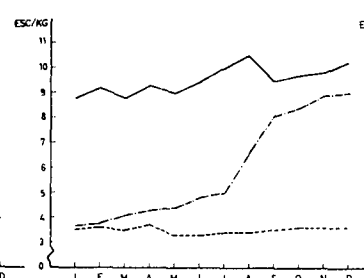
Azeite — Huile d'olive



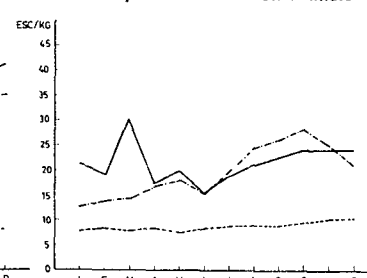
Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal
Céréales pour l'alimentation animale



Fava para alimentação animal
Fève pour l'alimentation animale



O azeite teve um preço médio anual de 63,5 Esc/l em 1978, superior em 11% e 28% aos verificados em 1977 e 1976, respectivamente.

O preço médio anual das frutas, em 1978, foi de 17,3 Esc/kg, o que representa um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 75% em relação a 1976.

Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram em 1978 um preço médio de 9,3 Esc/kg, o que representa acréscimos de 61% em relação a 1977 e de 171% em relação a 1976.

A fava para alimentação animal teve em 1978 o preço médio de 21,5 Esc/kg, ou seja um encarecimento de 10% em relação ao ano anterior. O acréscimo em relação a 1976 foi de 147%.

Le prix moyen annuel de l'huile d'olive a été calculé à 63,5 Esc/l, en 1978, supérieur de, respectivement, 11% et 28% par rapport aux prix de 1977 et de 1976.

Le prix moyen annuel des fruits, en 1978, a atteint 17,3 Esc/kg, ce qui représente une augmentation de 4% par rapport à l'année précédente et de 75% par rapport à 1976.

Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge) ont accusé en 1978 un prix moyen de 9,3 Esc/kg, soit des augmentations de 61% par rapport à 1977 et de 171% en comparaison avec 1976.

Les fèves pour l'alimentation animale ont atteint en 1978 le prix moyen de 21,5 Esc/kg, soit une hausse de 10% par rapport à l'année précédente et de 147% par rapport à 1976.

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars — Continent

As condições de clima registadas durante o mês Março foram acentuadamente desfavoráveis para a agricultura. Com efeito, a longa invernia que se vinha ficando desde Dezembro, praticamente continuou a fazer-se sentir no decorrer do mês. Embora tivesse ido alguns dias de sol aberto, foram em maior numero os de precipitação abundante, por vezes sob a forma de granizo ou neve, principalmente nas regiões a norte do rio Tejo. As temperaturas médias a ar situaram-se a um nível inferior ao normal, o que tribuiu para a formação de geadas nos locais mais igados das regiões do interior.

Notou-se, em geral, um certo agravamento do estado lativo das culturas cerealíferas e leguminosas, retido das localizadas em terrenos de drenagem mais cil. Presentemente, são frequentes as searas que se esentam amarelecidas, com desenvolvimento radia e afilamento reduzido, e ainda fortemente infestas por ervas daninhas.

Por outro lado, as adubações de cobertura, que de um modo poderiam melhorar o aspecto das searas, am dificultadas pelo excesso de água no solo e nem pre produziram os resultados que eram de esperar. e conjunto de circunstâncias leva a que, em algumas ilões, se considere estarmos em presença de um dos res anos cerealíferos dos últimos tempos.

Presentemente, as previsões relativas aos rendimentos lios por hectare indicam, em relação ao ano anterior, bras de 5%, 7%, 5% e 24%, respectivamente, para o o, centeio, cevada e fava. Relativamente às médias último decénio, as quebras são, pela mesma ordem, 49%, 38%, 41%, e 41%. Para a aveia, cereal mais stente ao excesso de humidade, a estimativa indica a produção por hectare superior em 3% à do ano sado, mas inferior em 42 % à média do último énio.

Prosseguiu a plantação de batata, geralmente execu-a em condições desfavoráveis resultantes do estado tempo e do exagerado teor em água do solo. Calcula-que a sua área de cultura venha a ser inferior em 9% a campanha anterior e 15% à da média dos últimos anos.

Nos pomares nota-se um certo atraso na rebentação fruteiras, em consequência da falta de calor. A flo-

Les conditions climatiques enregistrées pendant le mois de mars ont été très défavorables pour l'agriculture. En effet, le long et rigoureux hiver qu'on éprouvait depuis décembre, a pratiquement continué dans la suite du mois. Quoiqu'il y ait eu quelques jours de plein soleil, ceux de précipitation abondante, parfois en forme de grêle ou neige, ont été plus nombreux, surtout dans les régions au nord du Tage. Les températures moyennes de l'air ont été inférieures aux valeurs normaux, ce qui a contribué à la formation de givres aux endroits les plus abrités des régions de l'intérieur.

En général, on a remarqué une certaine aggravation de l'état végétatif des cultures de céréales et légumineuses, surtout de celles placées aux terrains de drainage plus difficile. À présent, les moissons qui se présentent jaunissantes, avec développement radicellaire et faible filleulage, et encore très ravagées de mauvaises herbes, sont fréquentes.

D'autre part, les engraisements de couverture, qui de quelque façon pourraient améliorer l'aspect des moissons, sont devenus plus difficiles par l'excès d'eau dans le sol, et ils n'ont pas toujours eu les résultats qu'on attendait. À cause de tout cela, dans quelques régions, on tient cette année pour une des plus mauvaises années des derniers temps pour les céréales.

À présent, les prévisions concernant les rendements moyens par hectare indiquent, par rapport à l'année antérieure, des chutes de 5%, 7%, 5% et 24% pour le blé, le seigle, l'orge et la fève, respectivement. Par rapport aux moyennes de la décennie dernière, les chutes sont, suivant le même ordre des cultures, de 49%, 38%, 41% et 41%. Pour l'avoine, céréale plus résistante à l'excès d'humidité, on estime une production par hectare de 3% supérieure à celle de l'année antérieure, mais de 42% inférieure à la moyenne de la décennie dernière.

La plantation de pomme de terre a continué, en général, faite en conditions défavorables résultantes de l'état du temps et de l'excès d'eau dans le sol. On estime que son aire de culture soit de 9% inférieure à celle de la campagne antérieure et de 15% à la moyenne des dix dernières années.

Aux vergers on remarque un certain retard à la floraison des arbres fruitiers, par suite du manque de chaleur. La flo-

ração das espécies e variedades mais precoces decorreu sob condições de clima adversas, que poderão ter afectado a futura produção.

As culturas forrageiras e as pastagens naturais, também apresentam frequentemente, sobretudo nos terrenos mais alagados, um aspecto vegetativo pouco satisfatório. O seu aproveitamento nem sempre foi possível, pelo que houve necessidade de completar a alimentação dos gados recorrendo a palhas, fenos e rações industriais.

Não se notaram epizootias com carácter generalizado, podendo considerar-se satisfatório o estado sanitário das diferentes espécies pecuárias. No entanto ainda foram detectados alguns focos de peste suína africana e casos de peçira em ovinos e caprinos.

raison des espèces et variétés les plus précoces s'est écoulée sous des conditions climatiques adverses, qui pourront avoir endommagé la production future.

Les cultures fourragères et les pâturages naturels, ont aussi fréquemment, surtout aux terrains plus trempés, un aspect végétatif peu satisfaisant. Leur emploi n'a pas été toujours possible, et alors il a fallu compléter la nourriture des bétails avec des pailles, foin et rations industrielles.

On n'a pas remarqué des épizooties avec un caractère généralisé, et on peut considérer satisfaisant l'état sanitaire des différentes espèces d'élevage. Cependant, on a encore détecté quelques foyers de peste africaine des cochons et des cas de râle aux ovins et chèvres.

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas — <i>État des cultures</i> Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i> (a) Base 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1969/78 (a) <i>Base 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1969/78</i> (b) Base 100 ≡ Produção média por hectare em 1978 (b) <i>Base 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1978</i>									
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
Contínente — <i>Continent</i>	51	95	62	93	58	103	59	95	59	76
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga	61	100	94	100	x	x	..	..	x	x
II — Porto	92	60	85	70	88	60	173	70	x	x
Vila Real	53	80	59	90	..	..	x	x	x	x
III — Bragança	59	85	62	90	..	..	70	85	x	x
IV — Aveiro	49	100	x	x	48	100	41	100	x	x
XVIII — Coimbra	33	80	19	80	57	80	44	80	27	50
V — Viseu (Norte)	64	89	73	80	..	..	67	80	131	100
VI — Viseu (Sul)	75	100	76	100	x	x	88	100	x	x
VII — Guarda	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
VIII — Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
IX — Leiria	35	55	x	x	57	72	76	88	42	57
Lisboa	49	83	79	96	34	66	59	84	23	52
X — Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
XI — Portalegre	51	115	60	110	65	100	64	90	72	90
XII — Évora	25	80	81	100	49	100	32	80	43	70
XIII — Setúbal	27	70	x	x	32	85	29	80	69	70
XIV — Beja	68	100	x	x	70	120	70	100	73	90
XV — Faro	78	90	x	x	92	100	89	100	69	70

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

As feiras e os mercados foram normalmente abastecidos com produtos próprios da época, não se tendo notado dificuldades generalizadas no escoamento dos mesmos.

As transacções de batata de consumo, que se vinham a efectuar com certa dificuldade, parecem ter animado em algumas regiões, onde se constatou uma ligeira subida de preço em face da procura.

Les foires et les marchés ont été normalement fournis de produits de l'époque, et on n'a pas remarqué des difficultés généralisées avec leur écoulement.

Les transactions de pomme de terre de consommation, qui avaient lieu avec une certaine difficulté, semblent avoir amélioré dans quelques régions, où on a remarqué une légère hausse de prix en face de la recherche.

Os produtos hortícolas, em consequência da sua abundância, continuaram a ser vendidos a preços considerados elevados. O mercado do vinho, depois da procura verificada a partir do início do ano, teve um certo abrandamento. Quanto ao sector ariário notaram-se subidas de preços de alguns produtos, e por vezes em algumas zonas uma certa falta no abastecimento.

De um modo geral continuou a fazer-se sentir a falta de trabalhadores especializados para a execução normal das diferentes tarefas agrícolas. Em algumas zonas de policultura, a mão-de-obra não especializada também mostrou ser insuficiente, tanto em quantidade

Les produits horticoles, par suite de leur production restreinte, sont encore vendus à hauts prix. Le marché du vin, après l'intense recherche qu'on a remarqué depuis le début de l'année, a eu un certain affaiblissement. Quant à l'élevage, on a remarqué des hausses de prix de quelques produits, et parfois, dans quelques régions, une certaine faiblesse à la distribution.

En général on a encore remarqué le manque de travailleurs spécialisés pour l'exécution normale des différentes tâches agricoles. Dans quelques régions de polyculture la main-d'oeuvre non-spécialisée a aussi été insuffisante, soit en quantité soit en qualité, pour achever les plusieurs acti-

Áreas cultivadas — Superfícies semeadas

Batata de sequeiro — Pommes de terre non irriguées

(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1969/78 — (a) Base 100 ≡ Superficie moyenne semée dans les dix années 1969/78

(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1977/78 — (a) Base 100 ≡ Superficie semée en 1977/78

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Índices		Regiões agrícolas e distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
Continente — Continent	85	91			
— Viana do Castelo	x	x	VII — Guarda	x	x
— Braga	x	x	VIII — Castelo Branco	x	x
— Porto	x	x	— Leiria	42	57
— Vila Real	93	100	IX — Lisboa	107	98
— Bragança	75	80	X — Santarém	x	x
			XI — Portalegre	88	90
— Aveiro	91	90	XII — Évora	x	x
— Coimbra	15	30	XIII — Setúbal	x	x
— Viseu (Norte)	96	100	XIV — Beja	102	95
— Viseu (Sul)	106	100	XV — Faro	51	50

x Resultado ignorado.

to em qualidade, para levar a cabo as múltiplas actividades próprias da época, tendo os salários rurais seguido uma certa tendência ascensional. Nas zonas onde as culturas são menos diversificadas, nem sempre é possível dar ocupação a todos os efectivos de trabalho.

Em consequência da invernia prolongada e do estado de saturação das terras pelas águas pluviais, os trabalhos agrícolas de campo encontram-se acentuadamente atrasados, nomeadamente as respeitantes à plantação de batata e à preparação de terras destinadas às culturas de primavera.

vités de l'époque, et les salaires ruraux ont eu une certaine tendance ascensionnelle. Dans les régions où les cultures sont moins diversifiées, il n'a pas toujours été possible donner occupation à toute la main-d'oeuvre.

Par suite du rigoureux hiver prolongé et de l'état de saturation des terres par les eaux pluviales, les travaux agricoles sont très en retard, notamment, ceux qui concernent la plantation de pomme de terre et la préparation de terres pour les cultures de printemps.

Climatologia

Climatologie

Observações		1978										1979			Observations
		III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
Precipitação. média . . (mm)	Total do mês	113,0	114,7	83,3	41,0	0,9	0,0	7,2	60,6	35,6	440,5	175,1	351,6	179,8	<i>Au Nord du «Tejo»</i> Total du mois
	Desvio da normal . .	- 22,4	+ 27,2	- 3,1	+ 0,6	- 15,1	- 12,7	- 41,5	- 24,8	- 75,1	+ 275,9	+ 25,0	+ 256,5	+ 44,4	Écart de la normale } Précipitations moyennes
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	10,2	10,3	13,3	16,3	20,0	20,6	21,6	15,6	10,9	9,9	8,1	8,8	8,6	Moyenne du mois } Température de l'air
	Desvio da normal . .	- 0,3	- 2,4	- 1,3	- 2,3	- 1,1	- 0,9	+ 2,6	+ 0,1	+ 0,9	+ 2,3	+ 1,2	+ 0,7	- 1,9	Écart de la normale }
A Sul do Tejo															
Precipitação. média . . (mm)	Total do mês	69,0	65,5	45,5	14,2	0,0	0,0	12,6	39,3	68,5	181,6	133,8	147,3	69,7	<i>Au Sud du «Tejo»</i> Total du mois
	Desvio da normal . .	- 42,2	+ 11,6	+ 10,1	- 1,3	- 4,2	- 1,8	- 14,9	- 14,3	- 1,4	+ 101,2	+ 52,0	+ 85,5	- 15,5	Écart de la normale } Précipitations moyennes
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	12,5	13,1	15,3	17,9	23,6	22,6	23,7	18,4	14,0	13,0	11,3	11,5	11,2	Moyenne du mois } Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 0,2	- 1,6	- 1,2	- 2,5	+ 0,8	- 0,7	+ 2,6	+ 9,0	+ 1,1	+ 3,1	+ 2,1	+ 1,1	- 1,2	Écart de la normale }

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro e Janvier et Février	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
os adolescentes — ins adolescents															
mero de cabeças { Têtes	1977	15 528	7 708	7 820	8 092	7 707	8 264	9 963	10 009	13 131	12 652	12 671	11 599	11 010	
	(b) 1978	19 660	10 171	9 489	11 758	11 160	13 036	13 398	12 917	15 731	14 090	13 624	10 885	9 901	
	(b) 1979	19 415	9 904	9 547											
o limpo (t) — ds net	1977	2 796	1 368	1 428	1 441	1 376	1 421	1 789	1 714	2 260	2 240	2 263	2 015	1 748	
	(b) 1978	3 029	1 581	1 448	1 723	1 612	1 941	2 013	1 900	2 336	2 120	2 047	1 738	1 486	
	(b) 1979	3 097	1 533	1 564											
os adultos — Bo- i adultes															
mero d ecabeças {	1977	27 231	12 306	14 925	14 675	15 625	16 500	19 353	20 578	25 662	22 460	21 699	21 148	20 870	
	(b) 1978	39 242	20 449	18 793	20 463	17 333	22 370	23 393	25 688	30 182	27 059	27 421	22 668	16 802	
	(b) 1979	35 766	18 165	17 601											
o limpo (t) . . {	1977	7 096	3 195	3 901	3 746	4 080	4 265	4 987	5 233	6 654	5 699	5 552	5 430	5 290	
	(b) 1978	9 922	5 184	4 738	5 016	4 194	5 572	5 813	6 303	7 543	6 837	6 777	5 700	4 201	
	(b) 1979	9 054	4 629	4 425											
s — Ovins															
mero de cabeças {	1977	84 156	41 133	43 023	49 402	71 588	60 200	79 133	58 143	60 469	55 213	59 896	62 775	83 724	
	(b) 1978	117 691	57 123	60 568	113 218	84 961	89 701	96 553	67 374	68 996	57 789	71 502	73 531	99 262	
	(b) 1979	133 479	70 945	62 534											
o limpo (t) . . {	1977	932	476	456	541	797	708	913	715	788	695	612	564	694	
	(b) 1978	1 208	591	617	1 167	875	968	1 021	758	849	708	673	673	798	
	(b) 1979	1 265	673	592											
nos — Caprins															
mero de cabeças {	1977	37 025	14 734	22 291	24 634	32 908	17 016	18 815	14 900	18 320	14 361	16 680	16 507	32 033	
	(b) 1978	44 625	22 335	22 290	37 235	26 717	23 405	23 478	20 247	21 635	13 937	14 586	19 024	40 489	
	(b) 1979	57 530	27 082	30 448											
o limpo (t) . . {	1977	210	90	120	142	198	116	141	139	186	147	128	115	174	
	(b) 1978	253	129	124	210	173	160	172	182	211	145	121	126	430	
	(b) 1979	331	159	172											
s — Porcins															
mero de cabeças {	1977	217 572	111 473	106 099	123 990	108 090	119 862	121 193	126 983	150 665	148 439	144 245	155 614	155 888	
	(b) 1978	304 757	161 738	143 019	163 335	135 472	163 016	140 187	133 977	153 425	142 474	145 036	146 609	148 941	
	(b) 1979	270 756	144 257	130 499											
o limpo (t) . . {	1977	14 733	7 549	7 184	8 440	7 406	8 424	8 328	8 647	9 878	9 770	9 579	10 728	10 236	
	(b) 1978	19 521	10 014	9 507	10 923	9 040	10 950	9 308	8 788	9 846	9 177	9 470	10 018	10 165	
	(b) 1979	18 449	9 733	8 716											
leos — Equidés															
mero de cabeças {	1977	799	471	328	347	307	294	303	269	306	295	387	417	358	
	(b) 1978	765	416	349	455	439	470	361	353	451	369	467	510	417	
	(b) 1979	1 025	583	442											
o limpo (t) . . {	1977	132	78	54	58	52	50	51	46	50	50	65	69	58	
	(b) 1978	125	67	58	73	73	80	61	59	65	60	76	83	70	
	(b) 1979	160	89	71											
gos — Poulets															
mero (1000) — mero	1977	13 686	6 477	7 209	6 803	6 570	7 659	8 264	8 308	8 122	8 365	8 570	8 176	8 290	
	1978	14 841	7 283	7 558	7 591	6 601	8 379	8 236	7 862	8 211	7 505	7 949	7 313	7 171	
	1979	12 241	6 342	5 899	6 287	5 269									
o limpo (t) . . {	1977	16 789	7 921	8 868	8 524	8 075	9 405	10 165	10 410	10 160	10 431	10 687	10 187	10 346	
	1978	18 988	9 329	9 659	9 777	8 470	10 725	10 534	10 126	10 519	9 568	10 174	9 339	9 178	
	1979	16 101	8 314	7 787	8 060	6 749									
— Oeufs															
mero (1000) . . {	1977	86 852	44 374	42 478	39 407	44 253	46 289	47 557	51 594	54 131	51 739	55 641	53 954	57 673	
	1978	106 554	55 109	51 445	53 128	48 323	48 507	45 444	(b) 58 904	(b) 60 671	(b) 58 263	(b) 57 804	(b) 56 080	(b) 54 644	
	1979	(b) 85 087	(b) 40 519	(b) 44 568											
o (t)	1977	4 777	2 441	2 336	2 167	2 434	2 546	2 616	2 838	2 977	2 846	3 060	2 967	3 172	
	1978	5 860	3 031	2 829	2 922	2 658	2 668	2 499	(b) 3 240	(b) 3 337	(b) 3 204	(b) 3 179	(b) 3 084	(b) 3 005	
	1979	(b) 4 680	(b) 2 229	(b) 2 451											

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

1979

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — <i>Ovins</i>				Caprinos — <i>Caprins</i>				Suínos — <i>Porcins</i>				Equideos — <i>Equidés</i>			
	II		I a II		II		I a II		II		I a II		II		I a II	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira { 1978 1979	60 594 62 569	617 041 592 230	117 730 133 532	1 207 953 1 265 026	22 298 30 494	124 323 172 750	44 638 57 591	253 413 331 942	145 459 133 783	9 700 457 8 976 173	309 897 280 639	19 926 291 18 909 390	349 442	57 673 70 983	765 1 025	124 305 160 016
Continente { 1978 1979	60 568 62 534	616 521 591 544	117 691 133 479	1 207 245 1 264 066	22 290 30 448	124 201 172 083	44 625 57 530	253 222 331 116	143 019 130 499	9 506 685 8 715 549	304 757 274 756	19 520 397 18 448 145	349 442	57 673 70 983	765 1 025	124 305 160 016
Aveiro	992	12 220	1 972	24 777	842	6 153	1 672	13 084	9 826	630 552	18 858	1 211 527	..	..	..	..
Beja	5 192	44 448	10 047	87 714	1 299	8 918	2 296	16 686	2 852	214 036	6 271	477 036	..	..	..	..
Braga	806	5 364	1 422	10 491	1 125	4 615	2 426	9 801	14 823	854 452	31 431	1 807 266	..	..	32	2 091
Bragança	461	3 482	745	5 829	707	3 123	1 045	4 694	697	48 659	1 798	128 634	..	..	..	..
Castelo Branco	6 801	23 608	15 793	53 852	3 129	14 619	5 855	27 376	2 597	169 104	4 335	278 153	..	..	..	..
Coimbra	650	5 493	2 090	15 545	1 357	11 937	2 320	20 017	5 881	317 007	11 184	617 981	19	3 228	50	8 700
Évora	2 318	29 633	4 629	62 005	536	4 554	1 547	11 632	1 467	117 073	3 672	291 366	..	..	..	..
Faro	4 163	50 951	7 989	103 868	1 733	14 986	3 113	28 695	1 745	141 156	3 604	295 765	..	..	..	..
Guarda	2 211	10 033	5 314	22 567	401	1 575	922	3 735	2 859	165 710	5 847	333 207	..	..	..	..
Leiria	1 266	14 396	2 740	30 313	3 076	15 167	5 841	29 211	5 842	410 245	12 061	856 953	..	..	..	..
Lisboa	14 449	161 413	32 727	368 350	606	4 454	1 307	9 807	7 959	571 597	16 598	1 199 984	354	56 234	779	123 264
Portalegre	7 844	70 499	16 358	146 073	1 170	7 973	1 977	14 444	2 239	182 206	5 296	438 430	..	..	..	..
Porto	3 690	32 128	6 762	61 123	1 007	5 422	2 051	10 059	13 356	825 697	31 808	1 987 480	7	1 074	13	1 980
Santarém	3 556	46 457	7 328	100 764	7 431	37 406	14 933	77 083	18 715	1 328 543	38 416	2 723 893	..	..	..	..
Setúbal	4 991	54 640	12 293	127 302	1 175	9 940	2 005	19 393	32 992	2 395 359	69 434	5 018 521	62	10 447	151	23 981
Viana do Castelo	247	2 409	357	3 471	12	173	17	216	588	37 775	1 298	85 294	..	..	..	..
Vila Real	771	8 119	1 005	9 759	860	4 286	1 213	5 986	683	42 936	1 723	119 273	..	..	..	..
Viseu	2 126	16 251	3 908	30 263	3 982	16 782	6 990	29 197	5 378	263 442	11 122	577 382	..	..	..	..
Açores { 1978 1979	9 19	198 447	19 30	333 618	4 37	62 551	5 38	73 562	2 339 2 894	184 096 224 886	4 747 5 145	375 854 398 469	..	..	..	..
Angra do Heroísmo	11	182	22	353	..	5	..	44	..	203	78 257	1 408	132 601	..	..	..
Horta	..	..	..	..	5	44	5	44	815	15 998	271	22 415	..	..	..	..
Ponta Delgada	8	265	8	265	32	507	33	518	1 876	130 631	3 466	243 453	..	..	..	..
Madeira — Funcha { 1978 1979	17 16	322 239	20 23	375 342	4 9	60 116	8 23	118 264	101 390	9 676 35 738	393 738	30 040 62 776	..	..	..	..
Cidades { Lisboa . . . Porto . . .	11 123 1 349	122 043 13 338	25 254 2 642	281 787 26 991	436 252	2 685 1 301	1 017 523	6 860 2 949	331 2 277	27 219 151 353	698 4 860	57 168 324 527	340 ..	54 167 ..	741 ..	117 639 ..

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas recueis à temps.*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suite*)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Dezembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	161,3	7 358,2	432,5	10 572,2
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	96,0	3 564,1	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	0,4	70,2
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	o	12,9	0,6	24,0
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2°	5 231,0	297 982,5	467,6	52 214,2
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4°	158,4	10 160,9	1 719,5	178 059,3
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	18 524,9	470 841,0	71,0	1 659,1
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	3 577,2	99 719,0
15.07.10 — Óleo de amendoim	3,1	218,8	7,3	459,4
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	230,9	16 671,1	3 058,8	96 841,2
15.07.13.03 — Óleo de girassol	38,8	1 994,3	72,1	3 024,1
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	302,9	21 991,0	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha	..	..	..	..
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	14,0	1 410,1	120,9	10 424,4
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria.	337 573,4	2 437 597,3	7 745,0	91 194,2
17.01 — Açúcar	269 153,3	2 166 979,3	7 418,1	76 629,8
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	720,1	56 458,6	128,9	1 570,7
17.03 — Melaço mesmo descorado	67 621,5	206 206,3	o	5,8
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	78,4	7 953,0	198,0	12 988,0
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	2 375,6	442 313,6	219,8	42 080,3
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	210,6	32 000,1	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	33,8	6 935,0	160,0	34 162,8
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	98,8	13 477,3	59,4	7 636,6
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria	988,6	60 271,0	3 913,9	83 851,9
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	242,3	26 828,8	225,2	20 000,1
19.03 — Massas alimentícias	285,6	7 426,2	3 486,4	52 855,0
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	142,9	9 347,9	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	103,7	6 663,9	0,2	8,6
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	83,1	7 561,7	202,0	10 988,1
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	306,0	15 607,2	79 280,1	2 212 818,4
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	41,1	1 817,7	78 080,6	2 170 181,1
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	13,0	615,1	2 193,9	118 215,4
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	o	8,7	73 301,6	1 987 490,4
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	1 496,1	24 723,8
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	58,6	1 875,9	276,8	11 404,8
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	104,8	4 470,6	225,2	8 678,2
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	31,2	4 578,3	618,3	16 878,3
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	1 479,5	226 290,0	921,1	41 483,5
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	11,7	4 305,5	71,6	1 750,4
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	78,2	5 359,3	208,0	6 188,9
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	42,8	2 640,4	136,8	14 510,3
21.07 — Preparados alimentares não especificados	1 253,1	205 863,7	434,5	18 125,6
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	22 111,0	753 088,9	345 182,9	7 204 932,0
22.03 — Cerveja	64,3	1 747,7	3 593,7	37 079,8
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	36,9	3 892,8	137 430,8	7 062 146,3
22.05.02.01 — Espumantes naturais	1,1	55,7	73,8	6 271,7
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	460,6	50 592,3
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	1,0	46,7	52 006,9	3 712 108,0
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,1	17,6	68 971,8	2 668 250,7
22.09 — Alcool etílico, não desnatado, com graduação inferior a 80°, aguardentes, licores, etc.	19 453,7	683 611,3	1 037,7	75 803,7
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	15 533,6	509 287,4	846,6	63 938,7
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	12 301,0	254 126,8	12,3	147,8
23.02.00.01 — Sêneas	11 867,5	56 671,1	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	213 514,9	1 946 590,3	7 983,0	34 205,6
23.07 — Preparados forraginosos e outros	17 642,0	723 150,1	434,8	30 169,4
24.01 — Tabaco não manipulado	9 651,8	713 680,7	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	133,2	12 304,6	287,0	49 658,2
25.01.01.01 — Sal refinado	73,0	684,9	675,7	2 864,0
25.01.01.02 — Sal não refinado	86 155,8	67 474,8	3 325,9	8 767,2
25.03 — Enxofre	42 424,4	114 577,2	92,0	1 324,9
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	1,0	188,5	o	0,2
Capítulo 31.º — Adubos	93 485,9	354 648,7	282 852,3	1 185 571,4
31.02 — Azotados	18 570,8	109 874,9	148 833,0	657 891,5
31.03 — Fosfatados	1 256,0	7 698,6	71 339,8	198 333,6
31.04 — Potássicos	72 983,2	220 849,9	1 314,9	5 027,9
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	78,1	12 526,7	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	80,9	1 515,1	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	o	1,2	15 631,6	220 110,8
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	86,5	2 763,1	20 637,0	316 614,7
38.08.03.01 — Pez de louro	2,0	476,8	107 693,9	1 782 633,7
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc.	2 903,4	451 641,6	130,7	8 302,3
(40.01) 01 a 04 — Borracha	11 994,7	499 798,9	0,4	140,6

(continuação)

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Dezembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
o 41.º — Peles e couros	20 156,2	1 484 310,5	2 878,4	381 687,7
- Madeira em bruto	222 794,2	1 330 649,4	242 956,4	382 886,3
- Madeira simplesmente serrada	8 717,2	89 474,1	556 221,9	2 630 323,6
o 45.º — Cortiça e obras de cortiça	2 586,7	104 724,1	102 718,8	7 249 884,1
- Cortiça em bruto	522,4	4 939,7	35 312,2	331 779,5
1 — Cortiça em prancha	1 484,2	80 033,8	16 961,4	672 774,9
0,02 — Cortiça em rolhas	3,9	1 501,2	15 629,7	4 304 241,3
- Aglomerados de cortiça	575,1	17 616,4	32 173,8	1 493 163,4
- Pastas para fabrico de papel	25 968,0	359 746,7	290 562,3	3 218 774,9
- Lã em rama	4 841,7	568 517,6	176,9	19 168,9
- Algodão em rama	102 236,3	6 834 388,5	1,4	76,9
- Fibras têxteis não especificadas	20 554,2	363 503,6	28,4	454,0
3,01 — Sisal	17 548,4	329 455,9	8,0	154,3
- Enxadas, pás, alviões, etc.	96,1	23 292,0	1 524,4	111 899,4
1 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	152,9	53 122,9	52,9	12 485,2
- Máquinas destinadas à preparação do solo	2 264,6	242 294,3	691,9	46 992,2
- Máquinas para colheita	3 322,8	512 419,1	50,9	5 444,8
- Máquinas para a indústria de lacticínios	320,4	104 179,9	..	..
- Máquinas para a indústria agrícola	13,4	4 226,1	57,4	1 473,3
00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 9 745 } { exportação — 6 }	11 655,5	1 750 542,2	13,1	1 797,7

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Fevereiro de 1979

Février 1979

Distritos <i>Districts</i>	Homens — <i>Homens</i>						
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
			Mestre <i>Maître</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	250,00	x	x	x	250,00	280,00	280,00
Beja	x	x	x	x	x	250,00	250,00
Braga	x	x	x	300,00	x	210,00	210,00
Bragança	280,00	x	x	x	280,00	x	330,00
Castelo Branco	300,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra	320,00	x	x	x	320,00	x	x
Évora	210,00	x	x	x	210,00	200,00	200,00
Faro	x	x	x	x	220,00	x	x
Guarda	300,00	330,00	330,00	270,00	x	340,00	265,00
Leiria	250,00	x	x	x	x	x	200,00
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	290,00	260,00	x	x	x
Porto	250,00	x	x	x	x	310,00	310,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	350,00	x	x	350,00	350,00	350,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	250,00
Viseu	x	x	375,00	290,00	x	280,00	280,00
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	240,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	220,00	300,00	x	x	300,00	250,00	x

Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes		
	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto- -sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Tratamentos fitossanitários	
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Mois de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos		
9	10	11	12	13	14	15	
Continente							
Aveiro	x	250,00	x	180,00	x	x	
Beja	x	250,00	x	170,00	x	x	
Braga	x	210,00	x	x	x	x	
Bragança	x	277,50	200,00	155,00	100,00	x	
Castelo Branco	x	250,00	x	200,00	x	x	
Coimbra	x	365,00	240,00	215,00	140,00	x	
Évora	200,00	193,33	145,00	150,00	105,00	170,00	
Faro	x	220,00	x	150,00	x	x	
Guarda	280,00	260,00	205,00	195,00	200,00	230,00	
Leiria	x	216,00	168,00	168,00	138,00	168,00	
Lisboa	x	350,00	x	250,00	x	x	
Portalegre	200,00	202,50	155,00	132,50	102,50	130,00	
Porto	310,00	310,00	200,00	220,00	x	x	
Santarém	x	240,00	130,00	200,00	x	x	
Setúbal	350,00	337,50	x	208,75	x	160,00	
Viana do Castelo	x	260,00	180,00	200,00	150,00	x	
Vila Real	x	326,67	130,00	191,67	100,00	x	
Viseu	x	350,00	x	255,00	x	x	
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	250,00	243,33	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	200,00	140,00	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	250,00	150,00	x	x	x	
Madeira — Funchal	250,00	246,13	182,67	167,50	151,25	x	

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — *Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.*

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Setores de trabalho rural e sexos <i>secteurs de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7										
Mulheres — <i>Femmes</i>	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3										
Trabalhos em curso na época informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0										

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Setores de trabalho rural e sexos <i>secteurs de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8										
Mulheres — <i>Femmes</i>	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2	589,6										
Trabalhos em curso na época informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7										

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios foram ponderados pelos salários médios distritais da população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Fevereiro de 1979

Février 1979

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
ESC/kg	ESC/ /molho <i>botte</i>	ESC/ /unidade <i>unité</i>	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	×	×	×	×	15,00	15,00	×	×	×	×	×
Beja	12,00	6,25	5,00	90,00	13,67	17,33	14,50	10,00	16,33	×	14,00
Braga	×	×	×	×	12,00	12,50	×	×	×	×	×
Bragança	×	5,00	10,00	50,00	10,00	20,00	15,00	5,00	10,00	10,00	12,00
Castelo Branco	×	10,00	×	×	×	20,00	25,00	×	×	×	×
Coimbra	7,50	7,50	5,00	70,00	22,50	15,00	8,50	7,00	9,75	9,75	8,00
Évora	4,00	7,50	6,50	80,00	23,33	18,75	14,00	9,00	9,00	8,00	9,33
Faro	6,00	5,00	5,00	70,00	10,00	12,00	15,00	8,00	10,00	×	10,00
Guarda	×	4,75	6,25	75,00	10,00	17,50	×	×	×	10,50	×
Leiria	14,00	5,00	3,00	105,00	16,50	14,50	10,00	10,00	9,00	8,00	7,00
Lisboa	×	×	7,50	90,00	×	15,00	×	12,50	15,00	15,00	15,00
Portalegre	7,50	9,50	5,25	80,00	12,13	19,75	19,33	20,00	15,25	20,00	11,67
Porto	×	×	×	50,00	12,50	20,00	×	10,00	×	15,00	15,00
Santarém	5,00	7,50	5,00	100,00	26,00	26,00	×	×	×	×	15,00
Setúbal	×	9,50	9,50	80,00	15,50	16,25	21,00	20,00	16,00	×	10,00
Viana do Castelo	×	×	×	×	15,00	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	6,00	6,75	80,00	9,00	10,00	×	6,00	×	3,50	×
Viseu	×	×	×	×	9,00	30,00	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	15,00	×	12,50	80,00	8,00	25,00	×	8,00	×	×	20,00
Horta (Faial)	13,00	2,00	7,50	70,00	20,00	30,00	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	80,00	20,00	7,00	×	×	×	2,50	7,50
Madeira — Funchal	7,00	×	7,00	100,00	14,50	26,00	40,00	3,75	×	10,00	14,00

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)										
	Ervilha verde <i>Petits pois vert</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>
ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/kg		ESC/ /molho	ESC/kg	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	×	×	×	×	25,00	×	12,50	×	×	×	×
Beja	×	11,67	×	×	8,67	9,00	7,67	×	×	5,00	30,00
Braga	×	×	×	×	10,00	×	6,00	×	×	×	×
Bragança	×	×	×	×	10,00	×	×	×	×	×	×
Castelo Branco	×	×	×	×	7,50	7,50	7,50	×	×	×	×
Coimbra	×	×	×	×	7,50	7,00	8,75	×	×	×	30,00
Évora	×	10,00	×	×	5,00	5,00	10,00	×	×	×	×
Faro	50,00	7,50	45,00	×	5,00	7,50	×	20,00	60,00	5,00	45,00
Guarda	×	×	×	×	6,00	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	6,00	×	×	10,00	8,00	8,00	×	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	15,00	11,25	10,25	×	×	×	×
Portalegre	×	11,00	×	21,00	7,33	7,50	6,00	×	×	5,00	×
Porto	×	×	×	×	20,00	×	×	×	×	×	×
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	16,25	×	35,00	20,00	14,50	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	×	12,50	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	×	×	×	5,50	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	11,25	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	4,00	4,00	×	×	2,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	×	10,00	×	×	10,00	4,00	14,67	×	×	8,00	60,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Fevereiro de 1979

Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>												
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-doce <i>Potato</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramícha <i>«Grão da gramícha»</i>	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>
						Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>			
ESC/kg													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente													
siro	4,00	x	x	x	x	32,90	36,18	x	36,18	x	x	x	x
a.	6,58	13,00	x	23,08	10,00	39,47	47,37	47,37	x	x	43,83	x	x
ga	6,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
gança	4,00	x	25,32	23,08	x	x	39,47	32,90	x	39,47	38,96	x	x
itelo Branco	5,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
mbra	5,48	x	x	18,46	x	41,67	34,87	x	39,47	33,12	34,42	x	x
ra	4,75	x	x	x	x	40,13	41,12	36,18	40,13	41,12	42,86	x	x
o	7,50	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
arda	3,95	x	x	x	x	42,76	42,76	49,34	42,76	42,76	x	x	x
ria	7,00	8,00	31,64	38,46	x	x	50,00	47,37	50,00	50,00	49,35	x	x
boa	5,00	x	x	x	x	x	32,90	28,95	32,90	32,90	38,96	x	25,64
talegre	5,25	x	x	x	x	44,08	39,47	39,47	42,11	41,67	39,39	22,50	x
to	5,00	x	x	x	x	39,47	x	x	x	x	x	x	x
tarém	5,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
úbil	5,90	8,00	x	x	x	42,76	38,16	34,21	40,79	34,87	32,47	x	x
na do Castelo	6,00	x	x	x	x	39,47	x	46,05	x	x	x	x	x
a Real	4,12	x	x	x	x	46,05	40,79	48,25	x	47,70	x	x	x
eu	3,63	x	x	x	x	42,76	39,47	x	x	32,90	x	x	x
Açores													
gra do Heroísmo (Terceira)	5,75	x	x	x	x	65,79	x	x	x	52,63	x	x	x
ta (Faial)	5,00	8,00	50,63	53,85	x	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	x	x	x
ta Delgada (S. Miguel)	3,00	x	x	26,15	x	43,95	x	x	x	43,95	x	x	x
Madeira — Funchal	14,40	10,67	x	x	x	x	x	x	52,63	x	x	x	x

Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes (<i>cont. — suit</i>)			Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>		Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>				
	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona — <i>Olives</i>		Abacate <i>Avocat</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Laranja <i>Oranges</i>
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>			Com peso para exportação <i>Ayant le poids pour l'exportation</i>	Sem peso para exportação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>	
ESC/kg										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Continente										
siro	—	x	x	x	x	—	—	—	—	x
a.	—	x	x	x	x	—	—	—	—	14,33
ga	—	x	15,00	x	25,00	—	—	—	—	x
gança	—	x	15,00	12,75	x	—	—	—	—	12,50
itelo Branco	—	x	x	x	x	—	—	—	—	10,00
mbra	—	x	17,00	x	x	—	—	—	—	15,25
ra	—	x	x	12,00	x	—	—	—	—	11,25
o	—	x	x	x	x	—	—	—	—	20,00
arda	—	x	x	9,00	x	—	—	—	—	x
ria	—	x	20,00	x	x	—	—	—	—	14,00
boa	—	x	x	x	x	—	—	—	—	15,00
talegre	—	x	x	11,50	18,33	—	—	—	—	11,50
to	—	x	x	x	x	—	—	—	—	15,00
tarém	—	x	x	x	x	—	—	—	—	10,00
úbil	—	x	x	x	x	—	—	—	—	16,00
na do Castelo	—	x	x	x	x	—	—	—	—	x
a Real	—	x	x	11,00	x	—	—	—	—	x
eu	—	x	22,50	x	x	—	—	—	—	x
Açores										
gra do Heroísmo (Terceira)	15,00	x	x	x	x	x	x	x	40,00	17,50
ta (Faial)	25,00	30,00	x	x	x	x	x	x	29,00	24,00
ta Delgada (S. Miguel)	x	x	8,50	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	37,50	45,00	26,03	23,33	20,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Fevereiro de 1979

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)						Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>	
	Limão <i>Citron</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Morango <i>Fraises</i>	Pêra <i>Poire</i>	Tânger <i>Tangerine</i>	Tangerina <i>Mandarin</i>	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon (avec peau)</i>
	ESC/kg						ESC/arroba	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent								
Aveiro	15,00	11,00	×	×	×	15,00	×	×
Beja	13,67	14,00	×	×	20,00	18,67	×	×
Braga	10,00	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	×	11,00	×	15,00	×	×	×	×
Castelo Branco	10,00	×	×	×	10,00	10,00	×	×
Coimbra	25,00	19,00	×	19,00	×	17,50	×	×
Évora	22,50	×	×	×	16,00	16,25	×	×
Faro	15,00	×	×	×	×	25,00	×	×
Guarda	×	12,00	×	12,00	×	×	×	×
Leiria	19,00	×	×	18,50	10,00	12,50	1500,00	1800,00
Lisboa	×	15,00	×	17,50	×	×	×	×
Portalegre	24,13	14,33	×	×	12,33	12,50	1500,00	×
Porto	20,00	10,00	×	×	×	17,50	×	×
Santarém	15,00	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	22,50	24,00	40,00	18,00	20,00	22,00	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	13,75	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	22,50	×	×	×	×	22,50	×	×
Horta (Faial)	40,00	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	27,50	×	120,00	×	×	×	×	×
Cereais — Céréales								
Distritos	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>
						Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>	
	ESC/kg							
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente								
Aveiro	×	11,72	×	×	×	8,00	7,50	7,58
Beja	×	9,60	11,00	8,00	9,50	×	×	7,58
Braga	×	×	×	6,00	×	×	6,50	7,58
Bragança	×	×	×	5,50	6,00	6,00	×	7,58
Castelo Branco	×	×	10,00	7,50	×	9,00	7,50	7,58
Coimbra	×	11,72	×	×	×	7,50	6,75	7,58
Évora	×	9,60	10,00	10,00	8,50	6,50	5,00	7,58
Faro	×	9,60	×	×	×	×	×	7,58
Guarda	×	×	8,00	6,50	8,00	8,00	×	7,58
Leiria	×	11,72	×	×	6,00	7,00	7,00	7,58
Lisboa	30,00	9,60	10,75	×	9,00	7,50	9,00	7,58
Portalegre	×	9,60	9,60	6,03	7,43	9,17	7,25	7,58
Porto	×	×	×	6,50	×	7,50	7,50	7,58
Santarém	×	9,60	×	×	×	×	×	7,58
Setúbal	×	9,60	12,50	13,00	12,00	9,50	10,00	7,58
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	7,00	6,00	7,58
Vila Real	×	×	×	7,10	×	7,83	7,83	7,58
Viseu	×	×	×	5,00	×	7,50	6,88	7,58
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	10,00	10,00	10,00	×
Horta (Faial)	×	×	20,00	×	×	5,70	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	8,40	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Fevereiro de 1979

Distritos	Forragens — Fourrages				Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto Vin, eau-de-vie et moût			
	Feno Foin	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
		de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin
ESC/kg				ESC/l					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
iro	x	x	x	x	x	27,50	27,50	100,00	x
.	x	x	x	x	x	x	x	x	x
sa	x	x	x	x	90,00	27,50	25,00	150,00	x
ança	3,00	1,00	x	2,00	75,00	30,00	29,00	95,00	x
elo Branco	x	3,00	x	3,00	80,00	x	38,00	120,00	x
nbra	x	x	x	x	100,00	37,00	35,33	100,00	x
a	3,00	x	x	2,00	100,00	x	x	132,50	140,00
.	x	x	x	x	x	x	x	x	x
rda	x	1,00	x	1,00	90,00	28,75	25,50	125,00	x
ia	x	x	x	6,00	x	37,50	37,50	95,00	x
oa	3,00	x	x	3,00	x	30,00	31,25	80,00	x
alegre	4,00	2,27	x	2,85	100,00	x	x	135,00	x
o	x	5,00	x	6,00	100,00	28,00	28,00	120,00	x
arém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
bal	x	x	x	x	90,00	25,00	27,00	70,00	90,00
ia do Castelo	x	x	x	x	x	40,00	37,50	x	x
Real	4,00	3,00	x	3,00	82,50	28,67	27,00	106,67	x
u.	2,00	x	x	x	x	28,38	27,25	110,00	120,00
Açores									
ra do Heroísmo (Terceira).	x	x	5,00	5,00	x	40,00	30,00	50,00	75,00
ia (Faial)	4,00	x	4,00	x	x	60,00	30,00	100,00	x
a Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	40,00	x	x	x
Madeira — Funchal	5,00	x	x	5,00	x	65,00	41,25	x	x
Distritos	Produtos florestais — Produits forestiers								
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage								
	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaï- gnier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin		
							Bravo Maritime	Manso Pignon	
ESC/m³									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Continente									
ro	x	x	x	x	x	x	x	x	
.	x	x	x	x	x	x	x	x	
a	x	x	x	x	x	x	x	x	
ança	x	700,00	2 250,00	950,00	600,00	750,00	700,00	x	
elo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	
nbra	500,00	500,00	x	500,00	500,00	x	x	x	
a	x	x	x	x	200,00	350,00	330,00	330,00	
.	x	x	x	x	x	x	x	x	
rda	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x	
a	x	x	x	x	x	x	x	x	
oa	x	x	x	x	x	x	x	x	
alegre	x	x	x	x	x	x	x	x	
o	x	x	4 000,00	800,00	300,00	x	600,00	400,00	
arém	x	x	x	x	x	x	x	x	
bal	x	x	x	x	x	x	x	x	
a do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	
Real	x	900,00	x	x	x	850,00	450,00	x	
u.	x	1300,00	3 800,00	x	x	x	450,00	x	
Açores									
ra do Heroísmo (Terceira).	x	x	x	x	x	x	x	x	
a (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	
a Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	350,00	x	500,00	x	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Fevereiro de 1979

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)								
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhadios Bois pour la pâte et taillis			Estacas e varas Perches et tuteurs	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (u)	Virgem <i>Vierge</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — Perche	
								de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
								ESC/unidade	
ESC/arroba				ESC/st					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	200,00	150,00	100,00	150,00	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	410,00	x	x
Bragança	200,00	100,00	150,00	80,00	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	300,00	x	x	75,00	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	500,00	250,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	400,00	x	x	70,00	450,00	450,00	550,00	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	400,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	480,00	400,00	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira).	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	1 200,00	80,00	53,75

Distritos	Produtos florestais (continuação)								
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>						
	Vara — <i>Tuteur</i>		Vime verde <i>Osier vert</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>					de azinho e sobre <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>	
	ESC/unidade		ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t			Bica <i>Godet</i>	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	4 100,00	x	662,50	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	500,00	400,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Évora	x	x	x	x	4 000,00	4 000,00	825,00	450,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	783,33	x	x
Porto	x	x	x	x	x	7 000,00	x	700,00	12,50
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	7,50
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira).	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	17,50	15,00	5,00	100,00	x	x	x	830,00	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — Liège de branches provenant de la taille.

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Fevereiro — Février

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1978	7,37	9,91	5,41	8,04	6,48	6,05	4,77	19,30	44,57	42,25	63,50	15,10
1979	9,97	10,59	6,21	8,75	7,28	7,58	4,73	24,79	39,87	42,28	63,50	29,91

Produtos	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1978	19,35	—	—	—	10,35	13,72	9,17	86,66	12,00	—	12,74	—
1979	46,67	—	—	—	15,35	17,17	13,84	100,00	18,02	—	19,38	—

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1978 1979	330,6 480,1	329,2 469,0	* 337,7	346,3	359,0	364,0	403,8	399,6	415,4	427,6	478,6	479,2
alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1978 1979	326,4 478,4	325,1 467,2	* 331,8	342,9	355,8	361,5	401,1	395,8	412,8	424,8	477,3	477,5
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . .	1978 1989	215,1 261,4	215,0 259,7	216,7	221,8	220,5	223,2	250,0	250,4	250,2	261,8	260,9	260,0
panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> .	1978 1979	215,0 256,9	214,9 254,9	216,9	222,7	221,3	224,4	255,2	255,6	255,4	257,4	256,3	255,3
Trigo — <i>Blé</i>	1978 1979	182,4 228,6	182,4 228,6	182,4	182,4	182,4	182,4	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6
Centeio — <i>Seigle</i>	1978 1979	210,1 253,6	207,7 238,5	224,7	235,9	222,0	217,5	247,3	248,3	252,4	259,8	273,2	252,8
Milho — <i>Maïs</i>	1978 1979	266,9 301,6	267,2 300,5	267,7	280,6	281,1	291,3	298,8	299,6	297,7	301,1	293,7	297,2
Arroz — <i>Riz</i>	1978 1979	215,4 291,6	215,4 291,6	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	291,6	291,6	291,6
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . .	1978 1979	639,6 599,8	656,4 608,6	633,7	671,4	664,3	637,5	669,7	642,2	647,4	609,9	596,4	601,9
Feijão — <i>Haricots</i>	1978 1979	567,7 528,5	598,5 535,5	592,1	623,4	598,3	553,1	607,5	589,3	589,7	552,1	537,8	525,6

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1978	867,1	839,6	765,6	823,4	873,2	904,7	866,7	809,6	830,1	792,8	782,0	843,5
	1979	825,6	840,2										
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1978	414,0	400,5	371,9	386,2	370,7	365,0	346,2	368,9	373,5	368,1	401,1	419,5
	1979	383,2	397,3										
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1978	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1979	396,7	396,7										
Vinho — <i>Vin</i>	1978	371,1	383,4	408,0	434,9	468,7	457,9	538,2	531,4	582,0	645,3	791,7	785,2
	1979	797,8	759,1										
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1978	245,8	214,4	226,1	198,2	* 239,2	339,5	394,4	347,1	344,9	324,0	332,0	299,1
	1979	331,5	327,7										
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1978	215,9	187,9	189,3	153,2	* 201,8	336,0	390,9	342,8	320,1	282,0	295,2	240,0
	1979	267,7	276,6										
Maçã — <i>Pommes</i>	1978	169,4	130,7	196,6	—	—	—	270,8	102,9	135,2	148,3	154,2	148,6
	1979	191,5	197,3										
Pêra — <i>Poires</i>	1978	263,4	232,6	—	—	—	290,7	444,1	208,4	255,9	257,8	345,0	313,3
	1979	290,5	349,3										
Pêssego — <i>Pêches</i>	1978	—	—	—	—	—	536,7	507,3	457,1	428,4	242,4	—	—
	1979	—	—										
Cereja — <i>Cerises</i>	1978	—	—	—	—	714,5	535,8	406,1	—	—	—	—	—
	1979	—	—										
Laranja — <i>Oranges</i>	1978	225,3	205,5	211,3	266,8	304,7	344,2	342,3	—	—	341,3	238,1	244,1
	1979	312,5	304,6										
Limão — <i>Citrons</i>	1978	235,8	215,8	220,7	249,9	271,9	290,7	266,0	345,1	319,2	345,4	361,6	368,9
	1979	301,4	270,0										
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1978	292,3	281,4	325,7	316,7	—	—	—	—	—	375,3	439,3	389,6
	1979	383,1	427,8										
Figo — <i>Figues</i>	1978	—	—	—	—	—	666,7	481,5	670,1	526,2	319,0	383,3	—
	1979	—	—										
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1978	—	—	—	—	—	—	497,8	383,1	357,5	389,1	447,3	—
	1979	—	—										
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1978	346,1	343,9	373,4	378,3	346,2	361,0	422,8	373,4	496,9	544,8	511,6	497,0
	1979	545,2	577,2										
Amêndoa — <i>Amande</i>	1978	215,9	227,7	274,5	282,3	231,4	254,9	352,9	274,5	470,6	440,1	429,3	504,6
	1979	549,1	549,1										
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1978	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	647,5	520,9	438,8
	1979	475,3	—										
Noz — <i>Noix</i>	1978	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	601,6	644,9	555,6
	1979	625,0	625,0										
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1978	465,3	464,7	528,4	456,5	461,6	443,2	490,5	522,7	500,4	516,8	521,0	532,8
	1979	535,8	528,4										
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1978	434,2	454,4	433,9	460,7	443,2	464,6	494,8	517,5	471,6	480,7	486,5	503,0
	1979	498,8	488,5										
Aveia — <i>Avoine</i>	1978	495,2	523,7	486,7	504,0	503,1	516,6	563,2	558,3	525,7	524,3	551,3	580,1
	1979	575,1	559,5										
Cevada — <i>Orge</i>	1978	359,7	369,6	369,4	407,7	369,9	401,0	411,1	467,6	405,4	427,4	407,4	408,8
	1979	405,5	401,8										
Fava — <i>Fèves</i>	1978	545,3	491,1	771,3	445,7	508,8	388,2	479,3	536,0	574,6	609,6	609,6	609,6
	1979	630,9	630,9										

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Fevereiro de 1979

février 1979

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la production de viande	
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de reproduction	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
iro	80,0	45,0	65,0	×	25,0	22,0	25,0	×	15,0	70,00	70,00
t.	×	×	×	56,7	36,7	29,3	26,7	21,7	15,3	85,00	90,00
ga	×	60,0	×	×	25,0	×	×	×	×	×	×
gança	90,0	80,0	65,0	40,0	42,5	37,5	30,0	25,0	20,2	75,00	72,50
telo Branco	×	×	×	50,0	45,0	45,0	30,0	20,0	14,0	80,00	80,00
mbra	65,0	60,0	40,0	54,7	42,0	40,7	×	27,5	15,0	73,33	71,67
ra	46,0	46,0	40,0	×	27,5	×	20,0	18,0	15,0	65,00	×
o	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
arda	80,0	70,0	50,0	40,0	35,0	×	×	20,0	10,0	60,00	×
ia	×	60,0	40,0	×	×	×	×	×	×	×	55,00
boa	70,0	60,0	65,0	60,0	30,0	28,0	30,0	20,0	18,0	×	×
talegre	61,7	55,0	47,3	31,7	35,0	28,0	24,0	21,8	14,5	72,00	67,75
to	80,0	50,0	70,0	40,0	30,0	25,0	25,0	22,0	12,0	55,00	52,00
tarém	60,0	45,0	50,0	65,0	35,0	30,0	20,0	30,0	20,0	75,00	×
íbal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
na do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
i Real	60,0	×	50,8	35,0	36,7	32,3	29,0	21,0	12,7	68,33	63,33
u	72,5	63,3	45,0	×	35,0	30,0	×	×	×	×	×
Açores											
gra do Heroísmo (Terceira)	70,0	60,0	53,3	30,0	27,3	25,0	23,3	15,0	11,2	45,67	40,33
ta (Faial)	50,0	50,0	40,0	25,0	30,0	25,0	20,0	18,0	14,0	47,50	47,50
ta Delgada (S. Miguel)	45,0	32,0	38,0	20,0	30,0	35,0	20,0	15,0	8,0	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	27,0	26,6	26,8	25,3	17,5	12,6	65,00	63,50
Gado bovino de corte (cont. — suite)											
Distritos	Novilho — Bouvillon					Gado cavalari Espèces chevalines			Gado muar — Mulets		
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho castrado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jusqu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Pareha de muars Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an	
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Pareha	1000 ESC/Unidade	
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
iro	×	70,00	70,00	70,00	75,00	×	×	×	×	×	×
a.	85,00	×	×	80,00	×	35,0	×	×	62,5	21,5	×
ga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
gança	77,50	75,00	72,50	80,00	80,00	22,5	25,0	11,2	55,0	16,2	×
telo Branco	85,00	85,00	85,00	85,00	×	×	×	×	×	×	×
mbra	73,33	73,33	72,50	80,00	73,33	15,0	×	8,0	×	7,5	×
ra	67,50	67,50	67,50	70,00	70,00	17,5	18,0	12,0	36,5	12,0	×
o	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
arda	70,00	×	×	×	×	30,0	30,0	15,0	40,0	15,0	×
ria	57,00	×	55,00	×	×	×	16,0	9,0	×	7,5	×
boa	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
talegre	76,25	74,50	71,88	88,25	88,25	35,0	34,0	21,0	55,3	17,3	×
to	60,00	×	×	65,00	75,00	×	×	×	×	×	×
tarém	76,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
íbal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
na do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
i Real	58,33	65,00	63,33	60,00	×	30,0	32,5	17,5	65,0	17,8	×
u	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores											
gra do Heroísmo (Terceira)	51,67	52,50	47,50	×	×	23,3	25,0	9,0	×	6,0	×
ta (Faial)	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	20,0	25,0	15,0	36,0	12,0	×
ta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	15,0	25,0	8,0	×	×	×
Madeira — Funchal	67,83	65,00	62,90	77,50	80,00	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação — *suite*)

Fevereiro de 1979

Revista de 1979											
Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	×	×	2 600,00	2 600,00	62,00	62,00	×	×	×	×	
Beja	19,5	12,5	5 250,00	4 000,00	86,25	100,00	4 250,00	3 250,00	3 250,00	92,50	
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança	10,2	4,2	2 750,00	2 250,00	75,00	95,00	2 250,00	2 100,00	2 400,00	100,00	
Castelo Branco	18,0	10,0	4 000,00	2 500,00	×	110,00	3 000,00	3 000,00	2 500,00	115,00	
Coimbra	×	3,5	4 250,00	3 333,33	×	113,33	3 166,67	2 900,00	×	126,67	
Évora	11,2	7,0	3 250,00	3 100,00	90,00	85,00	3 500,00	3 000,00	3 000,00	82,00	
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Guarda	×	4,0	6 000,00	4 500,00	100,00	110,00	×	×	5 000,00	110,00	
Leiria	×	×	×	1 500,00	×	×	×	×	×	×	
Lisboa	×	×	3 000,00	2 500,00	120,00	120,00	×	×	×	120,00	
Portalegre	10,3	×	3 800,00	3 000,00	79,00	86,00	3 720,00	3 460,00	3 400,00	89,40	
Porto	×	×	3 000,00	2 500,00	80,00	100,00	×	×	3 500,00	130,00	
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Setúbal	×	×	5 000,00	3 800,00	80,00	×	4 000,00	3 000,00	3 500,00	×	
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Vila Real	10,0	5,0	3 600,00	2 750,00	65,00	73,33	2 500,00	2 500,00	3 750,00	123,33	
Viseu	×	×	3 600,00	3 166,67	95,00	123,33	2 650,00	4 100,00	3 666,67	130,00	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	7,5	3,5	600,00	600,00	×	×	×	×	1 366,67	×	
Horta (Faial)	15,0	10,0	700,00	600,00	×	×	600,00	500,00	800,00	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	1 000,00	700,00	×	×	800,00	1 000,00	2 000,00	50,00	
Madeira — Funchal	×	×	2 100,00	1 875,00	63,33	65,00	2 133,33	2 200,00	1 950,00	66,25	
Gado suíno — <i>Porcins</i>											
Distritos	Porco crioucheiro <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande de taillée (6 à 7 mois)</i>		Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>			Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>	Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
	ESC/Unidade										
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	80,00	120,00	120,00	52,50	52,50	52,50	×	×
Beja	6 833,33	50,00	75,00	77,50	87,50	75,00	67,50	56,67	65,00	60,00	90,00
Braga	×	×	×	×	×	×	60,00	×	50,00	×	×
Bragança	6 000,00	×	×	66,25	132,50	100,00	60,00	36,25	43,75	50,00	100,00
Castelo Branco	7 000,00	×	×	72,00	×	×	×	55,00	55,00	×	×
Coimbra	5 750,00	×	×	76,67	×	113,33	66,67	36,67	40,00	51,67	125,00
Évora	5 250,00	70,00	75,00	72,50	55,00	55,00	60,00	45,00	50,00	50,00	90,00
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	70,00	38,00	40,00	×	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	50,00	47,50	48,00	50,00	×
Lisboa	×	90,00	85,00	90,00	130,00	130,00	70,00	35,00	45,00	50,00	85,00
Portalegre	5 775,00	58,00	59,50	60,00	65,00	65,00	76,25	53,75	58,25	58,67	98,33
Porto	5 000,00	×	×	60,00	×	100,00	50,00	60,00	75,00	40,00	80,00
Santarém	×	72,00	65,00	70,00	90,00	60,00	90,00	60,00	60,00	×	×
Setúbal	7 750,00	60,00	×	58,00	65,00	60,00	100,00	55,00	52,50	60,00	80,00
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	90,00	50,00	50,00	60,00	80,00
Vila Real	6 266,67	×	×	65,00	70,00	82,50	62,50	56,25	48,75	×	100,00
Viseu	5 666,67	×	×	90,00	×	80,00	92,50	37,50	38,50	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	6 000,00	×	×	50,00	×	75,00	×	68,33	68,33	60,00	70,00
Horta (Faial)	6 000,00	×	×	40,00	40,00	40,00	50,00	50,00	50,00	60,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	5 000,00	×	×	50,00	50,00	30,00	50,00	45,00	50,00	35,00	×
Madeira — Funchal	11 000,00	×	×	65,33	80,00	×	50,00	50,00	53,00	45,00	70,00

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Fevereiro de 1979

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>								
	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
	ESC/kg	ESC/arroba		ESC/l				ESC/kg	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>									
zeiro	x	x	x	x	x	x	13,00	9,50	x
ja	x	x	950,00	600,00	x	x	14,00	9,10	115,00
aga	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x
agança	20,00	500,00	x	x	11,00	25,00	12,25	9,75	100,00
stelo Branco	x	x	x	x	12,50	25,00	15,00	12,00	x
imbra	x	x	x	x	x	x	10,75	x	x
ora	x	x	x	x	x	x	13,00	9,50	110,00
ro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
arda	x	450,00	x	x	6,50	16,00	9,00	8,00	100,00
ria	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x
sboa	x	x	x	x	12,00	20,00	13,00	12,00	x
rtalegre	x	x	810,00	570,00	12,00	20,00	11,25	11,00	x
rto	x	x	x	x	x	x	15,00	12,00	180,00
ntarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
túbal	x	x	x	x	18,00	x	15,50	9,00	110,00
ana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
la Real	30,00	x	x	x	10,00	10,00	13,67	11,00	125,00
seu	x	x	x	x	x	x	10,00	9,50	200,00
Açores									
gra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	7,50	5,90	200,00
orta (Faial)	x	x	x	x	x	x	8,90	8,40	160,00
nta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	6,50	5,80	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	13,57	b) 2,00	250,00

Distritos	Produtos diversos (continuação — <i>suite</i>)								
	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente									
eiro	26,00	x	x	x	x	x	x	x	x
a	29,50	x	100,00	100,00	195,00	x	x	245,00	x
iga	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
igança	30,00	165,00	x	175,00	100,00	80,00	x	235,00	180,00
stelo Branco	x	150,00	x	120,00	200,00	100,00	100,00	x	x
imbra	26,00	x	x	x	x	x	x	170,00	100,00
ora	35,00	x	100,00	150,00	150,00	x	x	160,00	x
ro	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x
arda	26,50	210,00	145,00	170,00	x	x	x	380,00	280,00
ria	36,00	x	x	x	x	x	x	x	x
boa	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
rtalegre	31,00	186,67	x	163,33	120,00	75,00	130,00	150,00	x
rto	40,00	x	x	x	x	x	x	x	x
ntarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
túbal	31,50	x	x	x	270,00	160,00	x	290,00	x
ana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
a Real	30,00	200,00	250,00	150,00	90,00	80,00	x	100,00	90,00
eu	28,67	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
gra do Heroísmo (Terceira)	50,00	x	x	x	x	100,00	x	x	x
orta (Faial)	37,00	x	x	x	x	x	x	x	x
nta Delgada (S. Miguel)	38,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	37,60	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Fevereiro de 1979

Février 1979

Distritos Districts		Gado — Bétail				Máquinas — Machines					
		Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muos Attelage de mulets	Parelha de in- mentos Attelage d'âne	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.	
								Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque
		ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure					
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	275,00	225,00
Beja	x	x	x	x	x	x	750,00	250,00	180,00	270,00	180,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Bragança	600,00	500,00	600,00	x	x	x	x	180,00	180,00	265,00	265,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	250,00	x	250,00	x
Coimbra	550,00	550,00	x	x	350,00	750,00	425,00	275,00	x	x	
Évora	300,00	300,00	340,00	250,00	x	x	223,33	213,33	250,00	235,00	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	500,00	400,00	300,00	x	450,00	180,00	x	200,00	x	
Leiria	x	x	x	x	250,00	x	300,00	150,00	300,00	x	
Lisboa	x	x	x	x	275,00	800,00	290,00	250,00	375,00	300,00	
Portalegre	x	x	500,00	x	x	500,00	206,00	188,00	227,50	207,50	
Porto	450,00	x	x	x	x	x	x	150,00	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	200,00	200,00	200,00	200,00	
Setúbal	x	x	x	x	x	500,00	275,00	250,00	325,00	300,00	
Viana do Castelo	400,00	300,00	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real	650,00	625,00	600,00	500,00	x	600,00	256,67	196,67	300,00	230,00	
Viscu	800,00	400,00	x	x	x	x	250,00	x	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	500,00	500,00	x	x	x	x	245,00	x	150,00	x	
Horta (Faial)	x	800,00	x	x	x	x	150,00	150,00	180,00	180,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1977		1978		1979	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	14 825	444 383	16 121	571 372	14 263	674 740
xes diádmomos — <i>Poissons diadromes</i>	3	148	6	439	19	1 379
xes marinhos — <i>Poissons marins</i>	14 346	424 313	13 902	517 595	13 583	618 258
istáceos — <i>Crustacés</i>	3	619	1	425	6	1 152
luscos — <i>Mollusques</i>	473	19 303	2 212	52 913	655	53 951
CONTINENTE	14 167	428 041	15 270	545 880	13 681	649 655
xes diádmomos	3	148	6	439	19	1 379
xes marinhos	13 692	408 435	13 063	492 930	13 029	594 886
los quais — <i>Dont:</i>						
Bacalhau — <i>Morue</i>	3 677	169 587	1 912	119 212	1 198	98 668
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	1 887	41 754	1 887	71 632	1 686	95 937
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	423	40 583	287	44 299	484	77 976
Sardinha — <i>Sardine</i>	5 151	54 044	5 655	75 177	6 773	121 460
istáceos	3	592	1	418	6	1 146
luscos	469	18 866	2 200	52 093	627	52 244
NORTE — NORD	7 345	242 587	4 823	209 392	5 938	291 298
xes diádmomos	2	67	4	302	16	1 090
xes marinhos	7 275	237 281	4 766	204 234	5 894	286 735
los quais:						
Bacalhau	3 636	165 783	1 841	116 253	1 198	98 668
Carapau e chicharro	842	20 194	1 070	33 913	1 241	59 362
Pescada, marmota e pescadinha	138	11 414	82	12 336	291	43 627
Sardinha	1 921	21 682	872	10 751	1 921	32 418
istáceos	2	288	o	23	o	58
luscos	66	4 951	53	4 833	28	3 415
CENTRO — CENTRE	3 207	108 017	4 748	196 898	3 794	193 375
xes diádmomos	1	61	2	116	3	231
xes marinhos	3 141	103 803	4 567	183 334	3 628	177 537
los quais:						
Bacalhau	41	3 804	71	2 959	..	..
Carapau e chicharro	631	12 992	612	27 246	386	30 860
Pescada, marmota e pescadinha	170	16 583	98	15 838	112	20 274
Sardinha	1 205	12 415	2 077	27 069	2 056	34 934
istáceos	1	218	1	359	4	810
luscos	64	3 935	178	13 089	159	14 797
SUL — SUD	3 615	77 437	5 699	139 590	3 949	164 982
xes diádmomos	o	20	o	21	o	58
xes marinhos	3 276	67 351	3 730	105 362	3 507	130 614
los quais:						
Bacalhau	..	..	..	..	..	..
Carapau e chicharro	414	8 568	205	10 473	59	5 715
Pescada, marmota e pescadinha	115	12 586	107	16 125	81	14 075
Sardinha	2 025	19 947	2 706	37 357	2 796	54 108
istáceos	o	86	o	36	2	278
luscos	339	9 980	1 969	34 171	440	34 032
AÇORES	309	7 121	497	13 450	386	15 115
xes diádmomos	—	—	—	—	—	—
xes marinhos	305	6 675	485	12 627	358	13 404
los quais:						
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon communi, bonito et péla-mide</i>	..	..	5	68	o	10
Carapau e chicharro	138	1 382	138	2 000	213	2 634
istáceos	o	27	o	7	o	6
luscos	4	419	12	816	28	1 705
MADEIRA	349	9 221	354	12 042	196	9 970
xes diádmomos	—	—	—	—	—	—
xes marinhos	349	9 203	354	12 038	196	9 968
los quais:						
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	25	904	6	329	13	908
Carapau e chicharro	77	565	126	1 616	35	761
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	119	5 186	108	6 970	52	4 550
istáceos	..	..	..	..	..	..
luscos	o	18	o	4	o	2

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1977		1978		1979 (a)	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	2 268	111 676	4 540	208 046	2 973	271 688
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	3	148	4	341	13	976
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	1 885	98 582	2 508	169 068	2 424	229 949
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	3	571	o	59	o	155
Moluscos — <i>Mollusques</i>	377	12 375	2 028	38 578	536	40 608
CONTINENTE	1 700	96 969	3 689	182 554	2 391	246 603
Peixes diádromos	3	148	4	341	13	976
Peixes marinhos	1 321	84 331	1 669	144 403	1 870	206 577
dos quais — <i>Dont:</i>						
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	160	5 349	150	6 473	272	17 181
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	64	4 934	195	17 470	162	17 696
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	210	23 457	185	31 270	313	58 104
Sardinha — <i>Sardine</i>	141	1 607	96	2 040	165	3 320
Crustáceos	3	544	o	52	o	149
Moluscos	373	11 946	2 016	37 758	508	38 901
NORTE — NORD	134	6 108	296	18 429	682	65 450
Peixes diádromos	2	67	2	212	11	740
Peixes marinhos	127	5 690	289	17 916	667	64 423
dos quais:						
Carapau e chicharro	25	999	39	1 444	203	10 186
Peixe-espada	o	1	..	5 544	o	2
Pescada, marmota e pescadinha	9	979	28	877	173	31 493
Sardinha	10	101	52	..	79	1 976
Crustáceos	2	282	o	18	o	46
Moluscos	3	69	5	283	4	241
CENTRO — CENTRE	777	48 888	1 017	86 844	951	106 158
Peixes diádromos	1	61	2	108	2	178
Peixes marinhos	734	46 248	884	77 945	827	94 702
dos quais:						
Carapau e chicharro	57	2 035	84	3 620	63	6 357
Peixe-espada	30	2 250	135	11 991	143	15 208
Pescada, marmota e pescadinha	88	10 380	68	11 599	77	15 104
Sardinha	116	1 357	20	830	45	695
Crustáceos	1	192	o	34	o	88
Moluscos	41	2 387	131	8 757	122	11 190
SUL — SUD	789	41 973	2 376	77 281	758	74 995
Peixes diádromos	o	20	o	21	o	58
Peixes marinhos	460	32 393	496	48 542	376	47 452
dos quais:						
Carapau e chicharro	78	2 315	27	1 409	6	638
Peixe-espada	34	2 683	60	5 479	19	2 486
Pescada, marmota e pescadinha	113	12 098	89	14 127	63	11 507
Sardinha	15	149	24	333	41	649
Crustáceos	o	70	..	..	o	15
Moluscos	329	9 490	1 880	28 718	382	27 470
AÇORES	309	7 121	497	13 450	386	15 115
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	305	6 675	485	12 627	358	13 404
dos quais:						
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonito et péla-mide</i>	..	..	5	68	o	10
Carapau e chicharro	138	1 382	138	2 000	213	2 634
Crustáceos	o	27	o	7	o	6
Moluscos	4	419	12	816	28	1 705
MADEIRA	259	7 586	354	12 042	196	9 970
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	259	7 576	354	12 038	196	9 968
dos quais:						
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	6	224	6	329	13	908
Carapau e chicharro	53	373	126	1 616	35	761
Peixe-espada	119	5 186	108	6 970	52	4 550
Crustáceos	..	..	..	..	..	..
Moluscos	o	10	o	4	o	2

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Fonte da Telha e Lisboa (Centro), Olhos de Água e Vila Real de Santo António (Sul), que não foram recebidos a tempo. — *Non compris les éléments des postes de vente de Fonte da Telha, et Lisboa (Centre), Olhos de Água et Vila Real de Santo António (Sud), qui n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — TOTAL				Peixes — Poissons			
	1978		1979		1978		1979	
	Janeiro — Janvier				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent . .	3 776	158 284	3 332	173 352	3 591	143 583	3 207	159 012
cado fresco ou refrigerado <i>Poisson frais ou réfrigéré</i> . .	3 776	158 284	3 332	173 352	3 591	143 583	3 207	159 012
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	3 299	124 016	3 332	173 352	3 122	109 858	3 207	159 012
Porto	1 265	38 347	1 245	45 609	1 236	35 734	1 239	44 852
Aveiro	341	12 470	588	27 456	331	11 457	581	26 484
Figueira da Foz	387	15 224	482	25 353	378	14 295	471	23 896
Cascais	82	4 385	26	1 616	78	3 864	24	1 319
Peniche	..	..	13	1 115	..	..	13	1 062
Lisboa	619	25 706	530	33 200	597	23 472	500	30 065
Setúbal	142	7 117	101	6 156	128	5 758	92	5 312
Portimão	279	13 087	194	18 003	232	9 829	153	13 349
Olhão	184	7 680	152	14 752	142	5 449	133	12 629
Earo	..	..	1	92	..	..	1	44
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	477	34 268	..	..	469	33 725	..	..
Lisboa	477	34 268	..	..	469	33 725	..	..
cado congelado <i>Poisson congelé</i>	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés				Moluscos — Mollusques			
	1978		1979		1978		1979	
	Janeiro				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente	1	366	6	997	184	14 335	119	13 343
cado fresco ou refrigerado	1	366	6	997	184	14 335	119	13 343
Arrasto costeiro	1	366	6	997	176	13 792	119	13 343
Porto	o	3	o	6	29	2 610	6	751
Aveiro	o	2	o	6	10	1 011	7	966
Figueira da Foz	..	..	..	..	9	929	11	1 457
Cascais	1	293	1	240	3	228	1	57
Peniche	..	..	..	..	..	..	o	53
Lisboa	o	28	2	413	22	2 206	28	2 722
Setúbal	o	4	1	69	14	1 355	8	775
Portimão	..	..	..	..	47	3 258	41	4 654
Olhão	o	36	2	240	42	2 195	17	1 883
Faro	..	..	o	23	..	..	o	25
Arrasto do alto	..	..	..	..	8	543	..	..
Lisboa	..	..	..	..	8	543	..	..
cado congelado	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1977		1978		1979		1977		1978		1979	
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	1 840	83 735	959	59 002	743	61 108	5 517	253 322	2 871	178 214	1 941	159 776
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	1 631	72 170	817	48 963	662	54 281	4 986	219 677	2 471	149 805	1 719	141 027
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	80	6 339	40	3 197	25	1 999	173	13 785	78	6 226	32	2 575
Derivados — <i>Dérivés</i>	46	4 351	78	6 412	56	4 828	194	18 132	243	20 758	187	16 083
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	83	875	24	430	..	..	164	1 728	79	1 425	3	91
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
NORTE — Nord	1 809	83 407	959	59 002	743	61 108	5 445	249 190	2 800	175 255	1 941	159 776
Bacalhau salgado verde	1 631	72 170	817	48 963	662	54 281	4 986	219 677	2 471	149 805	1 719	141 027
Filetes e lombos	80	6 339	40	3 197	25	1 999	171	13 593	51	4 061	32	2 575
Derivados	46	4 351	78	6 412	56	4 828	155	14 520	243	20 758	187	16 083
Óleo de fígado de bacalhau	52	547	24	430	..	..	133	1 400	35	631	3	91
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
CENTRO — Centre	31	328	..	..	..	..	72	4 132	71	2 959	..	..
Bacalhau salgado verde	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	2	192	27	2 165	..	..
Derivados	..	..	..	..	..	..	39	3 612	..	..	..	..
Óleo de fígado de bacalhau	31	328	..	..	..	..	31	328	44	794	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
SUL — Sud	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1978

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	67 189,6	2 570 216	5 421,5	442 827
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	58 191,5	1 782 244	3 281,2	268 816
03.01.01 — Atum	6 650,1	287 403	16,2	946
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	6 514,6	281 819	16,2	946
03.01.03 — Bacalhau	15 868,9	1 015 057	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	13 336,6	862 794	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	2 532,3	152 263	..	..
03.01.04 — Sardinha	20 109,2	187 064	1 114,5	43 165
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	20 109,2	187 064	1 034,3	39 963
03.01.05 — Peixe, não especificado	15 563,3	292 721	2 150,5	224 704
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	9 972,5	182 232	11,4	758
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	3 323,2	80 119	447,5	27 360
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	7 852,6	744 579	293,2	31 124
03.02.01 — Bacalhau seco	6 952,3	710 017	228,9	26 391
03.02.03 — Peixe não especificado	900,3	34 561	64,3	4 733
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	1 145,5	43 393	1 847,2	142 888
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	1,5	355	2,1	1 101
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	0,5	0	10,1	396
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	100,9	4 082	0	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	144,6	7 556	0	12
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	61,1	2 461	19,7	1 866
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,7	2 533	0	131
12.07.08.15 — Algas	217,3	12 608	345,7	9 273
13.03.03.05 — Ágar-ágar	10,0	3 733	547,2	196 679
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	14,6	1 674	3 909,2	79 340
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	4,5	442	536,1	14 219
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia	9,2	2 068	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	87,4	3 630	42 985,6	3 251 246
16.04.00.01 — Atum	6,0	335	1 183,2	170 080
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	353,9	54 964
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	17,5	1 300	12 878,7	1 019 951
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	19 154,3	1 154 682
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	3 000,3	168 519
16.04.00.31 — Cavala	..	..	4 232,4	367 847
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	1 114,1	173 041
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	573,3	87 045
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	6,3	1 836	92,7	7 718
23.01.00.02 — Farinha de peixe	12 156,8	252 373	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	4,8	150	1,3	219
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	0,6	109	1 588,6	110 700
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	40,3	11 839	688,5	118 395

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Jaueiro — Janvier

Unidade — Unité = ESC/kg

1979

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Peixes marinhos — Poissons marins										
Atuns — Thons communs . . .	x	x	x	x	60,14	57,75	59,81	68,15	33,42	68,40
Bacalhau — Morue (a) . . .	x	82,06	x	x	—	—	—	—	—	—
Cachucho — Denté . . .	x	x	x	200,00	x	x	151,84	155,90	x	x
Carapau — Chinchard petit . .	61,52	48,87	75,85	105,34	77,96	74,43	76,43	144,35	48,95	x
Cavala — Maquereau espagnol .	19,02	19,11	18,67	33,35	27,73	23,46	27,88	27,52	16,08	12,12
Cherne — Cernier . . .	x	235,40	x	x	276,13	241,23	288,06	248,26	115,23	x
Chicharro — Chinchard grand .	46,66	46,18	72,01	63,81	50,02	45,65	62,29	69,06	11,58	21,66
Faneca — Tacaud . . .	63,59	58,01	81,72	99,37	81,64	73,70	99,52	90,06	x	x
Goraz — Dorade commune . .	x	181,67	190,97	x	178,96	171,49	181,94	170,11	92,99	145,42
Linguado — Sole . . .	244,97	249,45	280,37	182,52	250,74	199,80	264,26	255,28	x	x
Pargo — Pagre . . .	194,86	202,51	243,25	178,67	211,28	190,10	222,45	196,66	x	132,91
Peixe espada — Jarretière . .	64,01	64,39	52,55	65,37	109,36	110,50	106,58	130,31	67,50	88,34
Pescadas — Merlans . . .	114,13	102,38	138,92	140,88	184,99	181,71	195,34	181,35	159,53	x
Robalo — Bar . . .	x	219,50	280,49	x	207,78	189,30	215,95	215,23	x	x
Salmonete — Rouget . . .	181,95	180,05	257,52	172,67	252,96	215,49	265,37	250,90	133,34	103,77
Sardinha — Sardine . . .	17,87	16,52	17,02	19,40	20,20	21,07	15,61	15,83	62,16	x
Crustáceos — Crustacés										
Camarão — Crevette . . .	x	x	x	x	x	282,28	x	x	x	x
Lagosta — Langouste . . .	x	483,00	x	x	x	x	320,00	x	447,14	x
Lavagante — Homard . . .	x	266,07	x	x	x	x	419,75	x	x	x
Santola — Araignée de mer . .	x	x	x	x	x	x	214,71	x	x	x
Moluscos — Mollusques										
Ameijoa — Palourde . . .	x	x	x	x	x	x	x	46,38	x	x
Choco — Saiche . . .	118,72	89,74	122,72	122,31	111,37	63,58	106,76	119,18	x	x
Lula — Encornet . . .	162,96	143,25	178,73	172,70	x	x	191,52	194,72	58,71	102,00
Polvo — Poulpe . . .	64,66	69,69	68,12	60,62	67,86	71,00	68,44	67,76	83,04	x

(a) Refere-se a bacalhau salgado verde — Morue salée fraîche seulement.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENAIIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índices de preços no consumidor)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca, Continente e Ilhas Adjacentes)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA

P O R T U G A L

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA